

PARA TODOS...



ANNO IX-NUM. 469
10 DEZEMBRO
1927
PREÇO 1.000

— Nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

NÃO, não é o Presidente da República, diz Stellinha. É apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "és o medico e amigo mais 'excelente' deste mundo."—"Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no ceu.—...? Não sabem vocês que vou-me ver em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: "quem 'stá 'hi?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo," ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e 'fazendo pouco' delle."



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solennes de cirurgia; a sua acção e nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres."

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e toilo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, de excessos alcoholicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 23\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5318; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87

■ ■ ■ ■ ■

Uma historia de amor

— Foi, mais ou menos, ha dois annos. Numa festa de caridade, em beneficio não me recordo de que instituição.

Depois de uma ausencia de quatro annos, voltei ao Rio de Janeiro.

Nessa noite, reuni-me com quatro antigos collegas de Faculdade.

Todos jovens, o thema da palestra versava sobre o amor e a mulher — duas cousas muito differentes, mas que, geralmente, andam juntas.

Gervasio já havia contado o seu caso, deveras interessante.

Lucio, o que falava agora, era um descrente, em materia de amor.

Aquella hora, o bar em que bebiamos estava quasi deserto.

— Por isso mesmo é que hoje desto os festivos de beneficio.

— Realmente ha muita exploração acobertada pelo rotulo de Caridade — atalhei.

— Não se trata disso. Foi a essa festa em companhia do Louzada, aquelle gorducho bonachão que repetiu o segundo anno. Confesso que a festa estava me parecendo enfadonha, fria. Recostado á balaustrada de uma varanda, eu fumava placidamente, enquanto o Louzada mastigava sonetos, de olhos semi-cerrados, como era seu habito.

Foi quando se approximou de nós, com toda a fulgurancia da sua belleza

loura, a Carmen, que talvez vocês conheçam.

Nesse tempo, as minhas relações com ella limitavam-se a meros cumprimentos de estilo.

Ella trazia no braço uma linda cestinha com cravos vermelhos.

Saudel-a sorrindo. Ella sorriu tambem. Apanhou um cravo e começou a prendel-o na lapella do meu casaco.

O Louzada não pôde deixar de dar o seu aparte:

— Que honra para você!

E eu, sceptico:

— Não é tanta.

E á Carmen:

— Quero crêr que Mademoiselle, noutras circumstancias, não me collocaria um cravo na lapella...

Ella me fitou com um olhar magoad e severo. Curvou a cabeça.

Dei-lhe qualquer obulo. E a linda figurinha afastou-se depois de um cerimonioso agradecimento.

Falava como para si mesmo. Acendeu um cigarro.

— Não tornei a vê-la, nessa festa.

Dois mezes depois, tornei a encontrar-a no-balle do Automovel Club. Estava mais bella do que nunca. Vi-a de longe. E notei que um formoso cravo vermelho pousava, como uma mancha de sangue sobre a alvura do seu vestido.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

Eu ansiava por falar-lhe. Mas não me atrevi a procurá-la.

Fui até á janella, ainda com o Louzada. Quando menos esperava, ouvi a sua voz. Voltei-me sobresaltado.

— Assustou-se!

— Linda surpresa.

O cravo já não estava mais no seu peito. Abaixei os olhos. E vi-o, entre os seus dedos nervosos.

Sem que eu esperasse, ella elevou os braços e collocou-o na minha bocheira.

Sorri.

— Está convencido, agora?

— Não de todo — respondi. — V. Ex. o fez mais por um capricho que por espontaneidade.

Desta vez me olhou com tristeza.

— Oh! o senhor me magoa...

— Perdôe-me.

Sorri.

— Enfim, eu tenho attracção pelo soffrimento.

— Lamento, Mademoiselle.

E depois, quasi sem reflectir:

— Já que adora o soffrimento, procure amar uma creatura que não a estime.

Seus olhos scintillaram.

— Pois bem. Eu amo uma creatura que me detesta.

— Quem poderá detestar V. Ex.?

— O senhor! — respondeu ella com firmeza.

Perturbei-me. Não esperava isso.

E, aqui para nós: eu amava Carmen perdidamente.

— E o que respondeste? Alguma outra perfídia?

— Não. Olhei-a bem no fundo dos olhos. E disse:

— Maremoliselle enganou-se ainda desta vez.

— Por que?

— Porque eu... adoro-a.

Que expressão de contentamento li na sua physionomia?

E disse, radiante:

— Enfim! Chegou o dia!

Meus caros amigos. Si algum dia vocês já amaram em segredo e tiveram depois, a certeza de serem correspondidos, saberão avallar o meu jubilo. O meu desejo era gritar a todos:

— Eu sou feliz!...

— E por que não te casaste com ella?

Não respondeu logo. Sorveu de um trago o seu "chopp". Accendeu novo cigarro. Depois, reencetou, quasi em surdina, olhando um ponto fixo no chão:

— Não sei explicar o que senti, quando ella accrescentou:

— Estou vingada!

Olhei-a de frente.

A sua expressão era de desdem.

— O senhor pôde estar certo de que não o amo — não o amarei nunca. De resto-o. O que eu desejava, aconteceu: o senhor me ama. Soffra, agora, como eu já soffri com as suas ironias!...

Deu uma risada e sahio.

O resto, vocês podem avallar.

Nenhum de nós ousou um comentário. Só Lucio sorria. E o seu sorriso era uma ironia viva.

MATTOS ALEM.

COLUMNA DE PHILOSOPHIAS E DE CHRONICAS

Ha sempre mais dinheiro na... ligu-gua do mais pauperrimo americano, que nas "calças fortes" de todos os bancos do mundo...

Toda alma escrava da Materialidade, Vive sómente para a sordida Valdade...

A Igreja é necessaria á sociedade hu-

HEMOCLEINE



REGULADOR FRAN- CEZ PARA MOLESTIAS DE SENHORAS

Corrimento, colicas e catarrho uterinos.

Restabelece o curso normal das regras com franco allivio das dores.

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARÁ, n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

mana como são necessarios o calor e a luz do sol, ao systema planetario. E' pelos dictames das leis sagradas da Igreja que se germina no cerebro da feroz humanidade a "Theuphobia" que a soffreia no seu instincto sanguinario e tem, até hoje, evitado que os homens se devorem mutuamente, como verdadeiras pantheras racionais que são...

A despeito de todos os seus patentes defeitos, é sempre muito mais sublime se viver num deserto onde só existam feras e perigos, junto de uma mulher, que se viver cercado sóment, de... "marmanjos"...

JOAO ROSSI.

CHUVA DE PEDRAS

Fecunda Natureza, o meu affecto Consiste em ti, e, religiosamente, Adoro-te entre o sonho mais dilecto Do meu nada ao teu tudo surpre-

hendente.

De magoas tenho o coração repleto... Faz-me viver, a dôr que cruelmente, Transformou-me em seu alvo predi-

lecto

E assim padeço dolorosamente.

E ás vezes por ti sinto enorme abalo, Quando te vejo triste pranteando... Se soluço contigo eu tremo e calo.

Que bem-estar eu sinto e tu me engodras

Com teu pranto divino tremulando No collar lacrimal feito de pedras.

SALVADOR PORTO.

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por consequente prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-trophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

INICIAMOS

A VENDA DOS LOTES DO
NOSSO NOVO BAIRRO DE
RESIDENCIAS

NO ALTO DA TIJUCA

PONTO DOS BONDES
DE TIJUCA

OPPORTUNIDADE
COMO A QUE OFFE-
RECEMOS HOJE
SÃO RARAS E
DEVEM MERE-
CER SUA AT-
TENÇÃO.

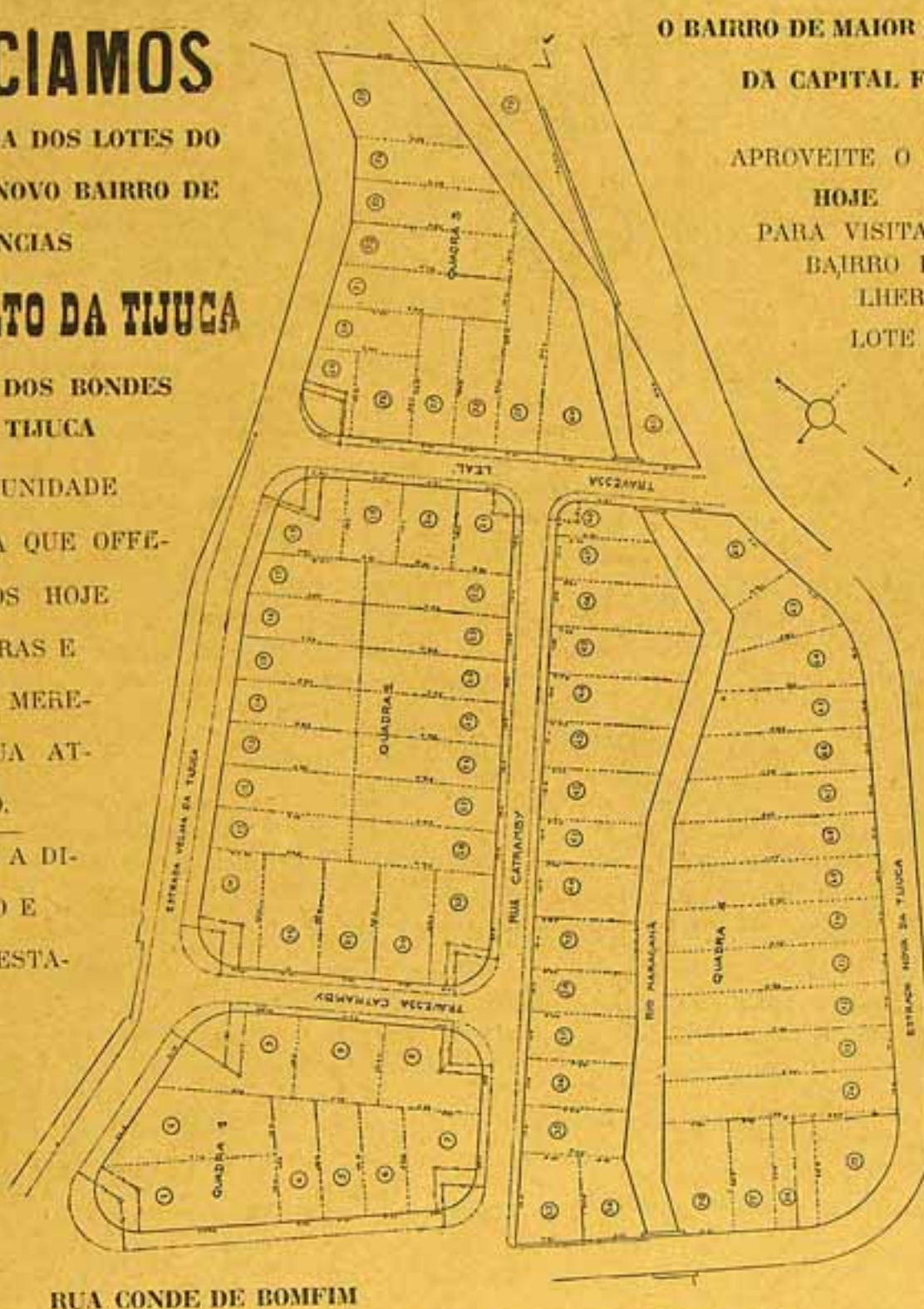
VENDA A DI-
NHEIRO E
EM PRESTA-
ÇÕES.

PRASO
DE
CINCO
ANNOS

O BAIRRO DE MAIOR FUTURO
DA CAPITAL FEDERAL

APROVEITE O DIA DE
HOJE
PARA VISITAR ESTE
BAIRRO E ESCO-
LHER O SEU
LOTE

PRO-
PRIE-
DADE
DE
Guilherme
Irmãos
Informa-
ções
com
Eduar-
do V.
Peder-
neiras
Aveni-
da Rio
Branco,
n. 35-A
f. and.
Teleph.
N. 6197.



RUA CONDE DE BOMFIM

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil,
mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO

NUNCA MAIS...

Como altiva castella de medievos tempos, longas madeixas de ouro sobre as espadas largas e bem torneadas, reverberando a luz quente e acariciadora do sol, olhos de um azul suave, languidos e melgoz, idealisadores de mysteriosas paisagens sombrias e melancolicas, scismadores e como que saudosos dos escarpados e humidos rochedos perolados pelas espumas do mar por onde andou a divertir-se contemplando a sua immensidade apavorante e a ouvir a cantilena embaladora e dolente das ondas na praia, vagueia Z. no jardim espaçoso, perfumado de violetas e cercado por altas grades de ferro com lanças pontudas como que a ameaçar o azulado longínquo do céu...

Bafejados pelas auras, seus longos cabellos louros tumultuam-se nervosos em ondas brilhantes...

Seus dedos tremulos prendem um pedaço de papel azul, amarrotado.

Seus lábios purpúreos, lábios que anseiam milhões de beijos gulosos, lábios semi-divinos, agitam-se tremantes revelando algo de amor, mal que lhe vai a alma...

Olha de quando em vez o papel amarrotado e diz num suspiro longo e desanimado:

— Nunca mais...

Senta-se num dos bancos do jardim e leva vagarosamente a mão á fronte como a meditar.

Uma lagrima a tremeluzir, rola, fazendo um risco humido em sua face rosea. Enxuga-a com um lençinho branco e minucioso cercado de bordados arabescos. Olhando ou-

ISTO E AQUILO

tra vez o papel e o lençinho bordado, suspira, deixando escapar por entre os lábios a tremor:

— Nunca mais...

HOMERO LOBO.

(Do livro a apparecer: "O que os teus olhos me disseram...")

UM JARDIM FLORIDO

Entre ás mais sublimes bellezas de admiração na natureza, na verdade, é um jardim carregado, e sobre-carregado de flores primaveris, que nos traz perfumes suavizadores em nossas almas.

Como é lindo vel-as viçosas e vel-as embalando-se pela brisa fagueira, calma e alegres desses tempos em que os jardins são bem dignos de merecimentos mais elevados, de cultivos mais aptos; pois as flores nos tem grande utilidade em nossa vida.

Serve-nos não só para a alegria de um ambiente de vida feliz na concepção da palavra, como serve-nos para enfeitar a morte. As flores trazem consigo num jardim, a satisfação e alegria de todos que a contemplam, de todos que sabem dar-lhes valor me-

recido, como os cravos, as magnolias, como as rosas, violetas, que por ser tão bonitas, vivem occultas nas folhas de suas sementes. No entretanto, devemos amalas como amamos a nossa vida e os nossos filhos. Ha quem as cultive com amor e com bom desejo, mas, já outros não as ligam e deixam-nas abandonadas e maltratadas como uma cadella sem o seu dono. Tenho visto jardins com flores pisadas, cahidas ao sólo, como uma virgem immaculada, que desfallece, mostrando o privilegio de sua triste vida de agonia e soffrimentos da ingratidão dos perversos.

Como as flores nos jardins, as lhanas nas florestas espessas

Cultivamos e amamos as flores.

OSWALDO M. SANTOS.

Nitheroy.

O BAIRRO DE SANTA THEREZA

Fica lá no alto, olhando para o mar.

No crepusculo, recebe o ultimo beijo do sol, que pouco a pouco desce por traz das serras, tingindo o horizonte.

E' feliz...

Lá em baixo, na penumbra, os bairros adormecem. A noite vai desdobrando seu manto.

E o bairro de Santa Thereza fica lá no alto, olhando para a cidade pontilhada de pequeninas luzes, e a ouvir o marulhar pathetico do velho mar ao longe.

E' feliz...

Na alvorada, recebe o primeiro beijo do sol, que pouco a pouco surge por traz das serras, tingindo o horizonte.

M... M...

Rio.

NO JARDIM DAS AVES

Alta noite.

O céu harmoniosamente catrellado.

Noite quieta e triste de um luar de inverno.

No jardim das aves, um lindo casal de pombinhos columbianos contemplava silenciosamente a poetica belleza da noite.

A encantadora pombinha, pela primeira vez, apreciava uma lua tão linda. Dormia sempre cedo.

Quebrou o silencio. Falou: — Como é lindo o luar...

— Mais lindo ainda — disse o pombo — quando se ama...

A pombinha rufou elegantemente.

— Amo-te...

Um voluptuoso beijo. Maravilhoso espectáculo de amor no theatro da noite, da lua, das estrelas... O pombinho parecia rir e chorar...

Era feliz.

— Como somos felizes...

Ouviu-se uma ironica gargalhada.

Um papagaio. Escondido presenciara o idyllio dos pombinhos.

E' bem assim a vida no curral da Humanidade

ADHERBAL STRESSER.



e iam
Cinearte

Trabalha-se Mais Pela Manhã

Uma refeição matutina nutritiva é necessária para predispor o corpo em condições de resistência

A maior parte do trabalho do dia se executa nas horas da manhã, entre as oito e as doze. Apesar disto, poucas pessoas servem-se de uma refeição matutina suficientemente nutritiva, capaz de sustentá-las durante este esforço diário, sujeitando, assim, seus organismos a sofrerem uma perda em suas reservas de energia e vitalidade. Comer "um bocadinho", entre o almoço e o jantar não é suficiente nem saudável. Simplesmente sobrecarrega o estômago e torna a digestão duplamente laboriosa, sem acrescentar elementos verdadeiramente nutritivos.

Muito melhor e mais benéfico é o costume de servir-se de um pratinho de Quaker Oats na refeição matutina. Quaker Oats é vigorizante. Nutre o organismo e restitue o desperdício causado por todo o esforço. Ajuda a saúde e proporciona ao corpo humano a alimentação necessária para esperar a hora do almoço sem esforço ou desperdício prejudicial para a saúde.

É um alimento ideal para jovens e velhos. Um pratinho de Quaker Oats é, além de tudo, delicioso. Uma vez que se tenha adquirido o hábito de usá-lo, nenhuma refeição matutina parecerá completa sem Quaker Oats. É fácil de preparar e sumamente barato.

Crianças fracas ou rachíticas, magras, anêmicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

[Sem álcool, concentrado e vitaminoso].

Poderoso reconstituinte iodado e único no genero - Iodo-tânico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, eficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

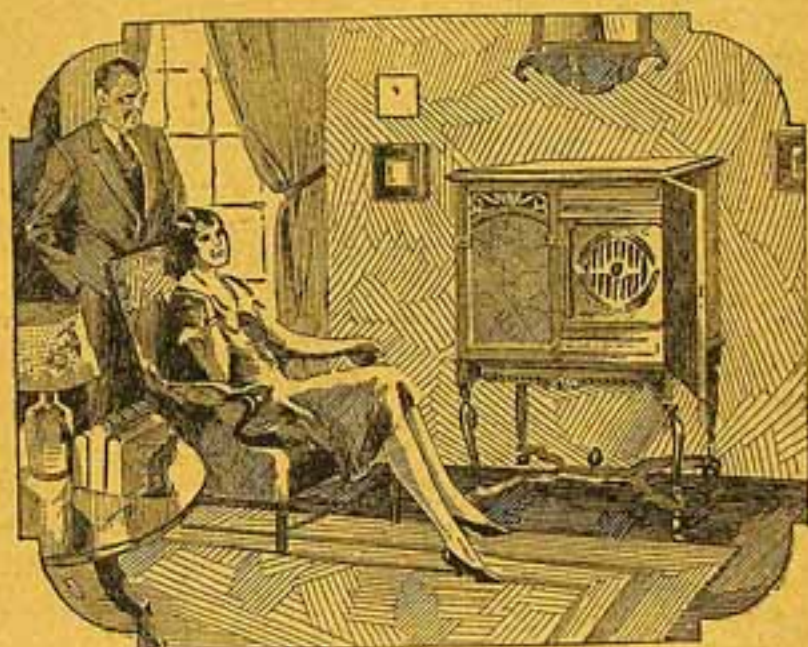
Telephone C. 1838



OS DISCOS Brunswick

MESMO QUANDO USADOS EM OUTRA MACHINA, REVELAM SEMPRE A INCONFUNDIVEL SUPERIORIDADE QUE SE LHE OBSERVA QUANDO USADOS NAS

Panatrope Brunswick



PEDI, SEM COMPROMISSO, UMA DEMONSTRAÇÃO EM NOSSOS SALÕES OU EM VOSSA CASA

ASSUMPÇÃO & C. LTD.

Av. Rio Branco, 147

Telephone N. 4828

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

Leiam "O MALHO"

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: ARAUJO FREITAS & C. RIO DE JANEIRO

N O V E R Ã O



**BEBAM SO
GUARANTOL**

No verão, no nosso clima quente e debilitante, impõe-se o uso frequente de bons refrigerantes como o "Guarantol" e o "Sal de Uvas".

O "Guarantol", extracto fluido, preparado pelo farmacêutico Tito Livio Teixeira, é um delicioso e ideal refrigerante-tonificante sem álcool, que refrigerará, tonificará e alimentará, composto de extractos concentrados de guaraná, Kola e ácido phosphórico, bastando agarrar uma colherinha para um copo d'água com açúcar. O Guarantol convém mais às pessoas fracas e nervosas, mais sensíveis à prostração e à irritabilidade produzidas pelo forte calor, e o "Sal de Uvas" é mais indicado aos que preferem as águas minerais e sofrem de perturbações gastro-intestinaes e prisão de ventre. O Guarantol combate eficazmente o calor, a sede, a prostração, a irritabilidade, a fraqueza, o nervosismo, a tristeza e a neurasthenia, dando uma agradável sensação de frescura, euforia e bem estar.

Os que preferem tomar fortificantes sob a forma de elixir ou licor, devem pedir o Guarantol-Elixir, que é um delicioso licor de mesa de guaraná e kola phosphatada.

Quando se toma o legítimo guaraná dos índios, diz o sábio Dr. Luiz Pereira Barreto, não se sente mais calor, o clima quente torna-se fresco, o cérebro e os músculos trabalham melhor. O Guarantol é a bebida tónica ideal para o nosso clima torrido e debilitante. Dê-o às vossas visitas como o melhor dos refrescos. O Guarantol é o segredo da Saúde, da Força, da Mocidade e da Longevidade!

Licenças n. 2178 de 15/12/22 e n. 118 de 15/12/25.

Em todas as farmácias e drogarias Baptista, Araújo Freitas e Rodolpho Hess.

Único agente no Rio: ANTONIO A. PERPETUO & C., Rua do Rosário, 15.

R O S A S . . .

*A' delicadeza do poeta e
á originalidade do escriptor
Alvaro Moreyra.*

Num jardim silencioso. A lua magestosa
Passeava no céu voluptuosa.
Num canto do jardim
Tres rosas conversavam e uma dizia assim:
— "Eu vim dum collo airoso de princeza,
Criei-me na vertigem dos salões
Onde culmina o vicio e onde ostenta a belleza;
Fui beijada tambem, mil labios sequiosos
Poisaram sobre mim voluptuosos;
Conheço a maravilha do desejo

Que se curva impotente ante a esmola do beijo,
Fui senhora fidalga, fui rica, fui forte,
E' justo que invejeis a minha sorte."
A segunda falou grandiosa e prazenteira,
Lançando com desdém um olhar á primeira:
— "Em nada invejo a sorte que te fez
Conhecer os salões e um collo de princeza,
Que te deu tanta graça e te deu tal belleza...
Tive sorte melhor do que a tua talvez.
Eu nasci no palacio dum rei grande e forte,
Tive ascensões de gloria e ante ella me extasiei,
Orgulhei-me de mim, orgulhei-me da sorte
Que me fez vicejar no palacio dum rei.
Eis o que fui outr'ora, o que foi minha vida
Que hoje consumo aqui neste jardim tristonho."
E a rosa emmudeceu engrandecida,
Embebida talvez na belleza do sonho.
Houve um longo silencio no jardim.
As duas rosas então murmuraram assim
A' terceira, que a um canto entristecida
Conservava-se muda e de frente pendida:
— "Ora, conta-nos pois o que na vida viste,
Qual a razão de ser de viveres tão triste"
E a terceira falou numa voz consumida:
— "Não tive como vós a existencia irrequieta,
Perdi todo perfume, exgotei toda vida
Presenciando as tristezas dos sonhos dum poeta.
Tiveste como gloria o sceptro da belleza,
E eu vivi no silencio, eu vivi na tristeza,
A alegria que vistes, a felicidade
Que presenciastes, é efemera, é fumaça,
Inebria o calor da mocidade
Mas pouco a pouco passa.
Sondastes corações feitos de riso e pranto
Nesta vida de luxo, nesta vida inquieta;
Mas eu fui mais feliz, conheci todo o encanto
Que ha na tristeza, enfim, dum coração de poeta."

MARIO LAGO.

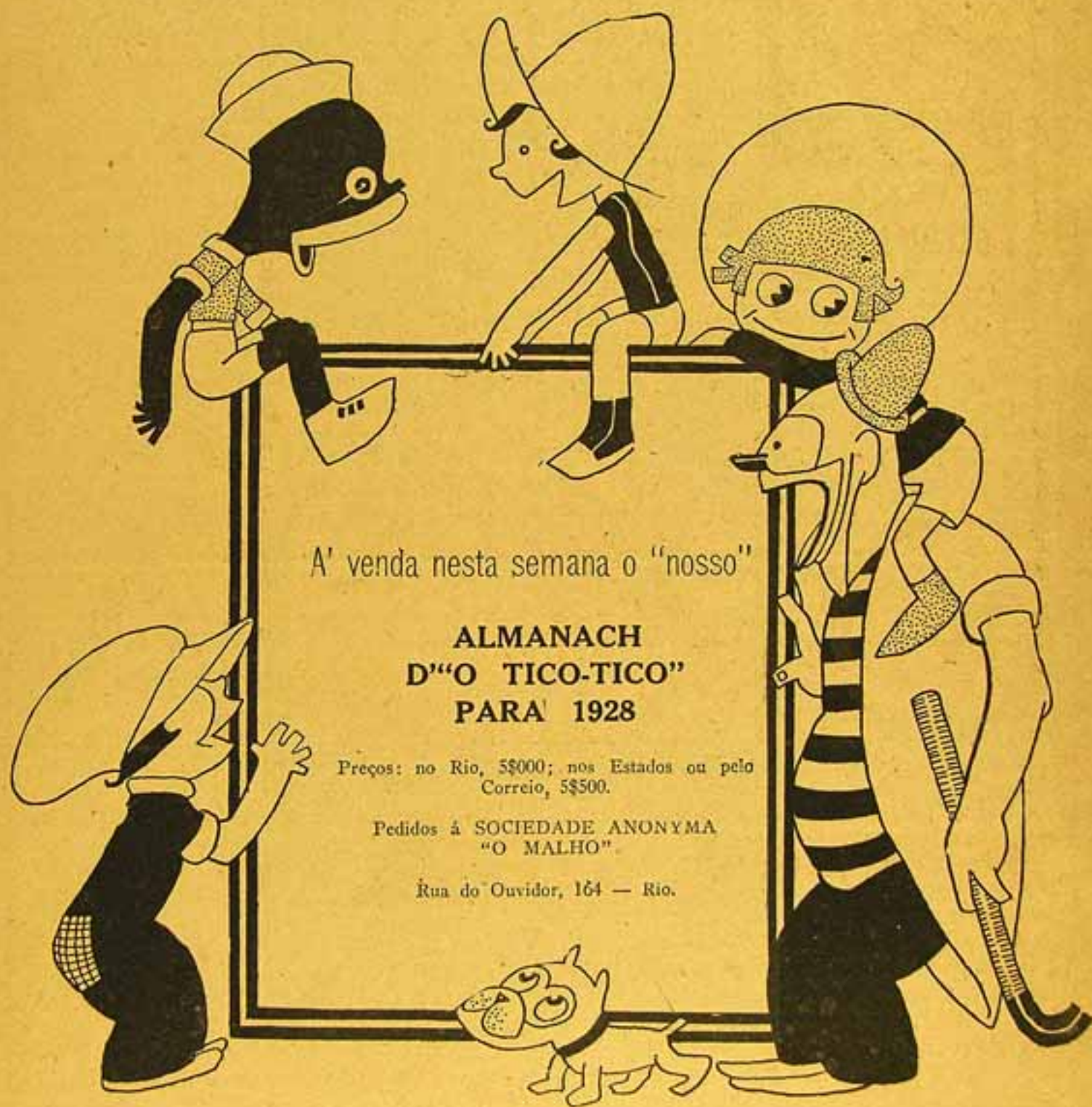
LEITURA PARA TODOS é o magazine
mensal brasileiro de mais cuidada feitura e
escolhida collaboração.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 25\$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000



A' venda nesta semana o "nosso"

**ALMANACH
D'"O TICO-TICO"
PARA 1928**

Preços: no Rio, 5\$000; nos Estados ou pelo
Correio, 5\$500.

Pedidos à SOCIEDADE ANONYMA
"O MALHO".

Rua do Ouvidor, 164 — Rio.



PÓS de ARROZ

ORC A

Extracto.
Loção
Sabonete
Crema
Brilhantina

MYRURGIA
Barcelona



Se o Alcorão nos proíbe de beber é porque Mahomed desconheceu os vinhos de Ramos Pinto.

O PENTEADO E A ONDULAÇÃO PERMANENTE



Os cabellos cortados que fizeram correr muita tinta ainda estão em plena moda, porém o cabelo (à la homme), como se dizia, desapareceu, a mulher não quer mais ser feia, e justo, a beleza volta com o comprimento dos cabellos. Há mais fantasia no penteado, há mais graça, mais vontade de agradar. A ondulação, que é tão graciosa no penteado, permitindo todas as fantasias, volta. São poucos porém os bons onduladores, a ondulação permanente moderna, é hoje sem contestação a rainha, por serem naturais os movimentos dos cabellos, por se prestar a todas as fantasias, por ser sempre penteada ao gosto do dia, porque nada é mais fácil para transformar da esquerda para a direita, e vice-versa, toda para trás ou repartida ao meio, a ondulação permanente se presta a tudo e fica sempre bem.

A. Doret foi estudar em Paris a permanente moderna, e sem presunção alguma, nenhum cabeleireiro no Rio de Janeiro pôde dar à sua permanente o natural como Doret. Para a cliente que duvidar, far-se-á duas madeixas de cada lado das orelhas, pelo preço de 40\$000, a título de experiência.

Fluide Doret aloura os cabellos sem queimar.

Tónico Déesse é contra a queda dos cabellos.

Essencial Doret.

Os productos A. Doret são garantidos como resultado.

A. DORET

CABELLEIREIRO — 5, RUA ALCINDO GUANABARA, 5



A pianista senhorita Olga Thereza Bertéa, 1º premio do Instituto Nacional de Musica.

COMO SE PÔDE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtem com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pôde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.



Rodolpho, filho do senador Ferreira Chaves.

NOIVAS

LINHO BELGA

CAMBRAIAS DE LINHO
OPALA SUISSA

Importação directa das melhores
fabricas.

PREÇOS EXCEPCIONAES

CATRAN IRMÃOS

Largo da Carioca, 10-1º

Junto a "A Noite"—Tel. C. 5396



Enlace Victoria Amelia Vianna, filha do Dr. Julio da Silveira Vianna — Nicodemos Torres, filho do Desembargador Nogueira Torres.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA.



A ESTRELLA ESTHER RAISTON CERCADA DE UM GRUPO DE PLANETAS TÃO BELLAS QUANTO ELLA



A seductora
Água de Colonia
DAISY
FABRICA DE PERFUMARIAS DAISY
SÃO PAULO

LEITURA PARA TODOS

é o magazine mensal brasileiro de mais
cuidada feitura e escolhida colaboração.



Cinearte
é a melhor revista
cinematographica
que eu conheço

NOTRE DAME

ARTIGOS
SEMPRE
OS
MELHORES



DE PARIS

PREÇOS
SEMPRE
OS
MENORES

AS ULTIMAS NOVIDADES DE VERÃO EM:

SEDAS E TECIDOS FINOS — collecções escolhidas; bom gosto e variedade inexcediveis.

LINGERIE ELEGANTE — ricas guarnições em seda e em cambraia, artisticamente bordadas.

CINTAS E SOUTIEN-GORGES

os mais recentes modelos.

AS ULTIMAS NOVIDADES EM:

RENDAS, FITAS, BOLSAS E FLORES

SORTIMENTO COMPLETO E
VARIADO DE VESTUARIOS
E CHAPÉOS
PARA CRIANÇAS

OS ULTIMOS MODELOS EM
TOILETTES COMPLETAS
PARA
BANHOS DE MAR.

Comprem na
NOTRE DAME

DE PARIS

OUVIDOR, 182



ANNO XI

10 — XII — 1927

NUM. 469

ORACÃO
DO
NAMORADO

Ella gosta tanto de mim

Eu gosto tanto della.

Tambem se chama Maria

E' por isso, Nossa Senhora, que eu venho lhe pedir um

favor, um favor grande, o maior do mundo.

Eu venho lhe pedir que a gente se case depressa.

E que depois do casamento,

Maria continue me querendo o mesmo bem.

e eu continue querendo o mesmo bem á Maria

O mesmo, Nossa Senhora

Eu sei que é difficil

Mas sei que para a Mãe de Deus nada é impossivel.

Faça um milagre.

Nossa Senhora,

faça um milagre!

Eu queria ser namorado a vida inteira.

A L V A R O M O R E Y R A



Senhorinha
Maria Rezende
da sociedade de Porto Alegre

N Ã O S E I D I Z Ê Q U E M É O M E U A M Ô . . .

P O R M A R I A E U G E N I A C E L S O

"Não sei dizê quem é o meu amô..." a voz subiu na quietude daquelle fim de tarde, alongando tremulamente as syllabas da última palavra e foi se perdendo ao longe, devagarinho, como tragada pela melancolia da hora vespéral. Seguiu-lhe um momento as notas da musica vulgar.

Suspensa á palpação sentimental de sua cadência sentiu-se inexplicavelmente entumescer o peito de emoção.

"Não sei dizê quem é o meu amô..."

Vulgar a toada de maxixe popular, vulgar a voz talvez também.

Havia, no entanto, entre a desolação daquelle grito e o desolado recolhimento do crepusculo, uma estranha, pungente affinidade.

Nas arvores socegadas nem uma folha bulia.



As nuvens paradas na grisalha rubescente do céu vago, pareciam esperar as estrellas que não vinham.

E o silencio meditativo era cortado apenas pela doência daquelle queixa:

"Não sei dizê quem é o meu amô..."

Eu também não sei, cantador. Quem é que o sabe ao certo?... Todos nós temos um amor na vida, todos nós... Cedo ou tarde, um ser se destaca da multidão, afflora á tona da turba e começa a existir despoticamente em nossa sensibilidade.

Podemos saber-lhe o nome saber-lhe a vida julgamos saber-lhe a alma... não o conhecemos... não o conhecemos...

Amamo-lo, basta.

O teu, tu não sabes dizer quem é porque, mal preso na cadeia de teus braços, fugiu, vôou... Era um passarinho, temia o captivo da gaiola...

Antes que o pudesses conhecer, abandonou-te.

O meu... nunca foi meu...

Passou por mim, mostrou-me um instante a visagem do meu sonho e silenciosamente, se afastou...

Um transeunte.

Não sei dizê-o com effeito. Sei a cor de seus olhos, gosto do negror de seu cabelo, feriu-me não raro a indiferença de seu sorriso, repito-lhe baixo o nome prohibido, não sei dizer quem é.

Nunca teve ensejo de me fugir pois nunca fez um gesto sequer para me procurar. E' meu amor, no entanto. Tem nas suas mãos o meu destino.

Possue o segredo de me perturbar e talvez o condão de me fazer feliz... Possui-me integralmente o pensamento.

Suscita-me sonhos, impetos, desvarios... Não sei dizer quem é. Se o soubesse não seria meu amor, quem sabe?...

Na tarde acizentada a voz arrastava-se num fremito de magoa e de saudade. Podia não ser grande cousa como não o era a musica, como não o eram os versos mas com que ternura softava no silencio desfallecido da penumbra o seu anonymo queixume!... Com que alma dava, sem querer, ao pieguismo dengoso da musica popular a nobreza do sentimento!

"Não sei dizê quem é o meu amô..."

Para que saber?... O amor só é verdadeiramente amor quando não sabe...

E o que sabe a gente finalmente na vida...

Não queiras saber, cantador.

Amo teu amor pelo que imaginas e não pelo que é.

Não és só tu que não sabes... Tens em mim um irmão da tua pena... ai de mim!... sou como tu...

"não sei dizê quem é o meu amô..."



A platêa do Municipal no inverno e a praia de Copacabana no verão realizam o milagre carioca. E' nesses dois lugares que se faz com mais ou menos roupa a parada da elegancia. Da elegancia e da alegria com bons modos. O Carnaval agglomera tudo. Festa substantivo commum. A temporada theatral estrangeira e a época dos banhos de mar são adjectivos, adjectivos qualificativos, qualificativissimos.

NA PRAIA DE COPACABANA P O S T O 6



R E V A N C H E



Parece que esse planeta velho que rola de um mysterio para outro mysterio, está varridamente maluco.

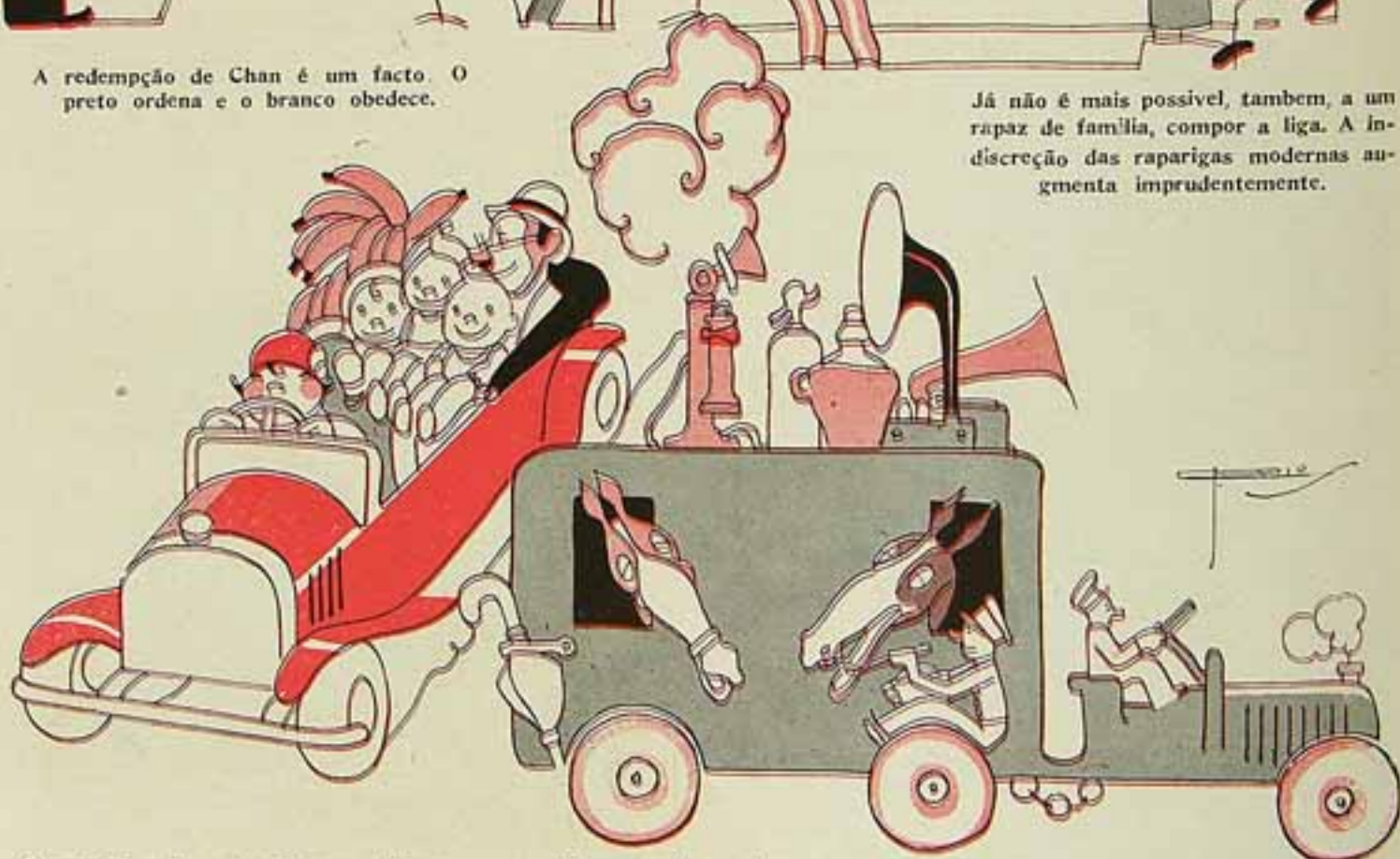


Hoje as mulheres fumam como as chaminés das fabricas, e os adolescentes tímidos enrubescem os lábios em fôrma de coração.



A redempção de Chan é um facto. O preto ordena e o branco obedece.

Já não é mais possível, também, a um rapaz de família, compor a liga. A indiscreção das raparigas modernas augmenta imprudentemente.



O sport invade o lar virtuoso. E, enquanto D. Eulália dirige um "oito cylindros" com maestria, "seu" Praxedes amamenta as crianças.

E os cavallos, miseraveis quadrupedes que a natureza fez para tirar as carroças, dentro da humildade aviltante de dois varaes; redimidos também, atravessam as ruas da cidade no seu "landaulet" de luxo.

O CASTELLO QUE RUIU...

No domingo eu fui ao theatro ver a companhia de revistas. Dona Itala Ferreira estava tocando saxophone. Dona Cidalia Mattos, mulher que eu inventei para a rebalta nacional estava brincando de Josephine Baker.

Nos domingos o theatro não me interessa. Muito mais interessante é o espectáculo dos moços do commercio que fazem sociedade para comprar uma frisa. Da frisa elles vêem as coristas. As coristas são um capítulo muito sério da vida delles.

A corista que sorri para o rapaz da frente accende no coração delle uma felicidade, e deixa para os outros uma desillusão.

E quando desce o panno e quando ellas tiram dos lábios o "rouge" que fabrica lábios vermelhos como as rosas de Granada, elles ficam ali na porta a espiar, e vão depois atrás dellas para ver o ques ellas vão fazer.

A mulher que está no palco, dansando, deve ser uma mulher diferente das outras.

Se aquelle rapaz de b'godinho preto conseguísse conquistar-a seria mais feliz que o socio da casa que casou com a filha do patrão.

Elle vai pensando nisso. Mas de repente deixou de pensar. A mulher que sorriu para a sua frisa também entrou no café, poz um palito na bocca e pediu média com pão quente...

O castello tinha ruído...



D I A D A S R O S A S
Foi um dia lindo no Recife. Senhoras e senhorinhas, reunidas em grupos dirigidos pelas



senhoras José de Barros filho, Isaac Gondin, Archimedes de Oliveira, Viuva Bandeira das Neves, Egar Altino, Souza Leão e Senhorinha Juracy de Oliveira



trocaram flores por moedas em benefício do Hospital do Centenario. Aqueles ficaram quatro grupos para lembrança do Dia das Rosas.



ESCOTEIROS DO BRASIL EM MARCHA

CLARINS DE OIRO GRITARAM NO
VERMELHO DO HORIZONTE !

Tá... tá... tá...
tá... tá... tá...

E o Brasil gigante, commovido recebia
o brado heroico
dos seus pequenos defensores.

TAMBORES DE PRATA RUFARAM
NERVOSAMENTE !

Trran... trran... tan...
tan... tan... trran...

E elles vão passando...
Um delirio verde de bandeiras ama-
rellas beija o azul do céu.
Agora passou o glorioso pendão...

CLARINS DE OIRO GRITARAM NO
VERMELHO DO HORIZONTE !

TAMBORES DE PRATA RUFARAM
NERVOSAMENTE !

Um escoteiro mais alto commanda o
pelotão das crianças felizes.



MARIA
OLENEWA

e

as suas alumnas e os seus alumnos
da

Escola de Dança do Theatro Municipal.

E elles vão passando...
Primeiro os grandes. Depois os meno-
nores. A seguir os pequeninos.
Todos alegres. Todos. O maravilhoso
sól brasileiro os enche de vida.

DESCANSAR, BASTÕES !

Tudo é silencio. Os ultimos do regi-
mento não carregam bastões.
São tão pequeninos... Mas sentem-se
contentes por se verem dentro da-
quellas fardas bonitas honitas.
Que bom se todos os dias fossem as-
sim um dia de festa...

SENTIDO !

E o minusculo exercito já prompto a
derramar suas gottas de sangue
pelo seu Brasil grandioso, conti-
nua a marcha triumphal !

Já vae muito longe. Sómente a folia
das bandeiras tremulas o assigna-
la. Taças esmeraldinas transbor-
dantes de champagne !

CLARINS DE OIRO GRITARAM LA'
NO VERMELHO DO HORIZONTE !

Tá... tá... tá...
tá... tá... tá...

LUIS LÉLIO.





GRAZIELLA DINIZ
da Companhia Jayme Costa, em Porto Alegre.

D E T H E A T R O

Estas coisas fazem bem à gente. Dão a alegria de estar no mundo. É pena que estas coisas sejam tão raras. Renato Vianna, o animador da Caverna Mágica, mandou pelo "A Manhã" uma carta a Raphael Pinheiro. Assim:

"Meu caro Raphael Pinheiro

Você não se admire deste bilhete. Mas acontece que eu volto ao meu estudo de graça para commungar com o Ideal na hostia branca da Arte.

Meu espirito ascende ao Sonho de cujas alturas immaculadas o odio, a intriga, as paixões ruins da vida e da lucta nos arrastam para rolar na poeira triste dos áridos caminhos.

Eu sou a creatura mais docil d'ante da nobreza de um gesto. E o seu gesto de hontem, à tarde, na calçada do Trianon, acaba de vencer-me. Falaram-me delle. Disseram-me da sua attitudo em face do aggressor co-verde que me feria pelas costas com o punhalzinho da perfidia envenenado na infamia.

Estava presente um amigo, que me contou o facto.

Reconheci-o, meu caro Raphael Pinheiro.

Você é tambem um romantico, um sonhador. Você tem de ser fatalmente, por isso, um nobre espirito.

Reconciliado de alma com você, resta-me evocal-o na aventura da "Colmeia", soltando commigo, em São Paulo, o grito da belleza.

E recorde a noite da estréa. Acabrunhado de desgostos, o sonho desfecido n'alma pelos tristes presentimentos da realidade, eu tinha a meu lado,

caminhando sob a noite (lembra-se?) a sua figura amiga, toda envolta naquella capa fidalga. Você ia fazer o seu discurso. Eu ia soffrer o holocausto.

Depois, a onda da trahição tomou-me de chofre na sua avalanche. Separamo-nos. Eu andei aos boléos no vendaval, agarrado, como naufrago, aos destroços do Sonho.

Tudo se perdeu. Não. Nem tudo se perdeu, meu caro amigo. Creio mesmo que nada se perdeu, porque salvei o meu ideal. Elle aqui está, vivendo, palpitando, cantando na minha intelligencia e no meu coração, que é o seu cofre.

E é em nome desse naufrago sobrevivente, meu caro Raphael, que eu venho abrir-lhe o cofre do meu coração.

Raphael Pinheiro respondeu:

"Meu caro Renato Vianna. Não me admirei do teu gentilissimo bilhete. É do nosso sangue e feticio de romanticos incuraveis, gestos como o teu, e, como o meu, diferentes embora. O meu era um dever: o sonho é irmão gêmeo da honestidade; o teu, uma galanteria e uma generosidade: os romanticos da tua especie são fidalgos e nababos de todo instante.

Não imaginas quanto me comoveste.

O meu telephone quando não tilinta, pela manhã, para trazer-me o "Bom dia" das vozes familiares e ter-



ASSIS PACHECO
da Companhia Amelia Rey Colaço —
Robles Monteiro, que esteve ha pouco aqui.

nas, quasi sempre o faz para avisar-me (ó a solicitude dos amigos das más novas...) que ha um sapo. (o sapo de Zola) a engulir. Pois, hoje, foi o inverno. A's 6 horas precisas Marques Pinheiro, que sabe dos meus descuidos na leitura dos jornaes, telephonava-me dizendo-me do teu cavalheiresco "instantaneo". E, logo após, novo telephonema, vindo da gentil dona de uma das mais harmoniosas e suaves vozes desta harmoniosa e suave metropole carioca, nossa legitima irmã em ideias, com a precipitação dos que querem bem, lia-me, com a entonação de um lyrio que falasse e tremesse, todas essas lindas e commovedoras linhas que o teu cerebro a serviço do teu coração, vasou, em impeto desvanecedor de bondade.

Abençoado e retribuido seja o teu gesto pulcherrimo!

Embora por um rapidissimo instante, fui, ao toque de tua magnanimidade, quasi aquillo que sempre hei desejado ser: um S. Francisco de Assis, vendo e amando em tudo e em todos, os irmãos bem amados da grande familia humana da Esperança, do Sonho e da Desgraça... Fui, integralmente, bom e puro, ouvindo essa voz dulcissima e angelica, dizer-me, á distancia, como se viesse do Alto ou do Além, todas essas excellencias da tua bondade e de teu primoroso e alto espirito...

Ah! por que nesta rude e rutila estrada de enlevo e desesperanças de nossa vida de artistas e cavalheiros andantes do jornalismo, não si é sempre assim, como acabas de ser? E' tão mais facil não ser mau...

Bem andaste em evocar aquella noite triste de São Paulo. Penso, como Musset, nosso avoengo e mestre, nada haver mais suave que recordar tempos tristes, em horas triumphaes. Tu te encontras em instante propicio, na



N E L L Y
F L O R

artista franceza que dá
ao Rio a alegria da



sua presença. Tres "poses" della para a nossa revista na praia de Copacabana.



encruzilhada de ruidoso successo. Avisado foite em alongar os olhos pela estrada transcorrida: as monumentaes derrotas do passado são o claro — escuro das victorias do presente. Era noite de derrota, a de hontem? Ah! vem a alba dos vencedores. E são os sonhos melhores, os tecidos ao suave torpor das molhorras diluculares.

Bem hajas pelo teu gesto! E possa o que almejas, actualmente, encher-te o cerebro potente e visionario, das mesmas abundancias com que, abrindo o teu, encheste o meu coração. Tenho a impressão que esta manhã radiosa e cheia de glorias de luz, de flores e gorgelos, — que vejo, transferiu-se para dentro de mim...

Thaumaturgo, obrigado.

O Sr. Alvaro Moreyra pôde sorrir satisfeito. Nunca, no Rio, uma tentativa litteraria teve exito mais completo e mais rapido do que o seu Theatro de Brinquedo.

Se o primeiro espectáculo do Theatro de Brinquedo foi uma surpresa, o segundo foi positivamente uma alegria.

Os "Espectaculos do Arco da Velha", que o Sr. Alvaro Moreyra inaugurou, sabbado, no Casino, são para o Rio uma novidade encantadora. E eu não creio que haja em nenhuma cidade do mundo espectaculos mais espirituaes ou mais agradaveis do que aquelle que o Theatro de Brinquedo nos deu no ultimo sabbado. Um pouco de arte pura, um pouco de humorismo amavel, muita alegria, muita finura — eis, em resumo, o que é um "Espectaculo do Arco da Velha". E haverá prazer mais doce do que o de ir a um theatro onde ha alegria e finura, arte e poesia?

O elenco do Theatro de Brinquedo soube dar ao programma de sabbado um grande brilho. — P. J.

A escriptora Dona Ruth Leite Ribeiro, na véspera da estréia da Cultura Theatral, respondendo à curiosidade de um redactor d' "A Pátria", disse coisas finas e interessantes. "Para todos..." tem prazer em reproduzir algumas:

— E como vão correndo os ensaios?

— Melhor do que possa imaginar. Todos trabalham de verdade; todos repetem e tornam a repetir com a melhor boa vontade do mundo. E encontrar 17 pessoas juntas que, espontaneamente, deixem de ir aos theatros, cinemas, bailes, chás, etc., etc., para se dobrarem às imposições de um dever pouco divertido não é muito fácil, creia.

— São os milagres do theatro...

— Sim. O theatro por dentro é positivamente um logro para os que sonham aventuras. Como quizera ver nos bastidores todas essas cabecinhas que por ali andam em ebulição, suspirando pela vida dos "studios" e dos palcos!... Quanta agua receberiam essas fervuras!... A's primeiras vinte vezes que tivessem de repetir uma scena, as pobresinhas voariam pela porta mais proxima em uma fuga desabalada.

E' uma coisa muito séria ser artista... mesmo de mentira.

Olhe, desde que, ainda o acaso, me levou a conhecer, o outro lado do



A L V A R U S

do Theatro de Brinquedo.

(Caricatura por elle mesmo)



SENHORA AIDA PROCOPIO FERREIRA

do Theatro de Brinquedo.

(Photo Sylvio Bevilacqua)

palco e a realidade dessa vida enfadonha de trabalho pesado e pouco remunerador, o penosissimo esforço dessas creaturas que mourejam sem sequer ás vezes lograr o applauso, tenho pelos artistas de theatro a maior sympathia.

O palco para elles é um vicio; pois só como vicio se explica a teimosia apaixonada dessa gente.

— E' uma paixão como qualquer outra.

— E' uma paixão que tem os seus martyres e os seus herões.

Teremos certamente tropeços e difficuldades que só servirão, creio, para nos tornar mais cohesos e mais teimosos. Conhece a historia de Antoine e do "Theatre-Libre"?

Um dia, mais de espaço, hei de contar-a. Quem sabe se não será a historia da Sociedade de Cultura? O "Cercle Gaulois" era bem mais modesto... E tinha a rivalidade do "Cercle Pigalle"...

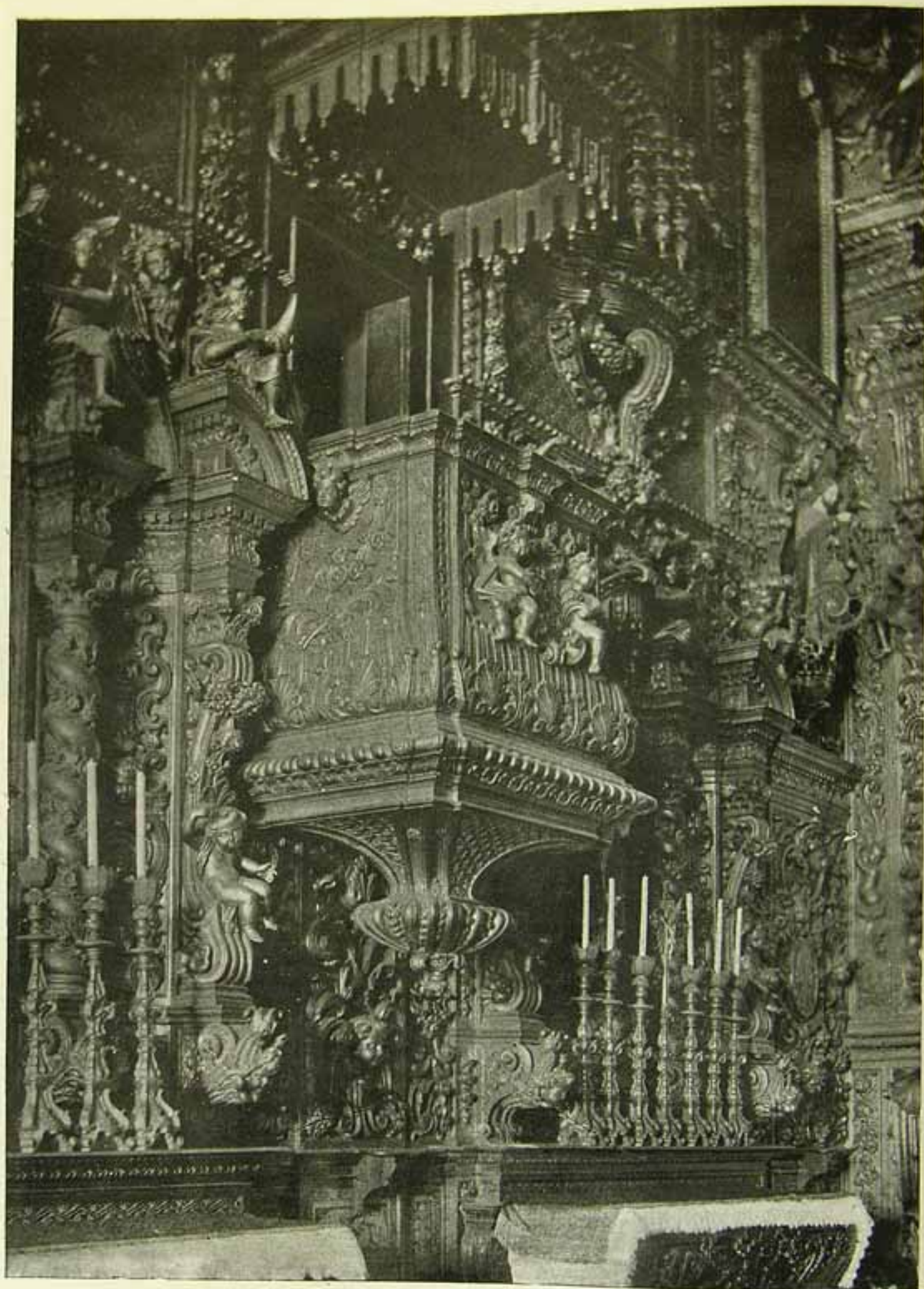
Já lhe disse, o theatro é um vicio... E nós estamos em termos de adquirir esse vicio.

Eu, ao contrario dos outros, desejaria ver surgir a polemica em torno do nosso empreendimento. Uma controversia intelligente entre pessoas educadas, naturalmente. Uma critica apaixonada mesmo, mas, que se mantenha no terreno da arte, sem descambar para o da aggressão pessoal como sóe acontecer toda a vez que entre nós se discute qualquer coisa em publico, seja ella politica, finanças, arte, idéa ou religião.

— E' assim partidaria da lucta?

— Meu caro senhor, só os adversarios leaes são verdadeiros amigos. E amigos preciosos.

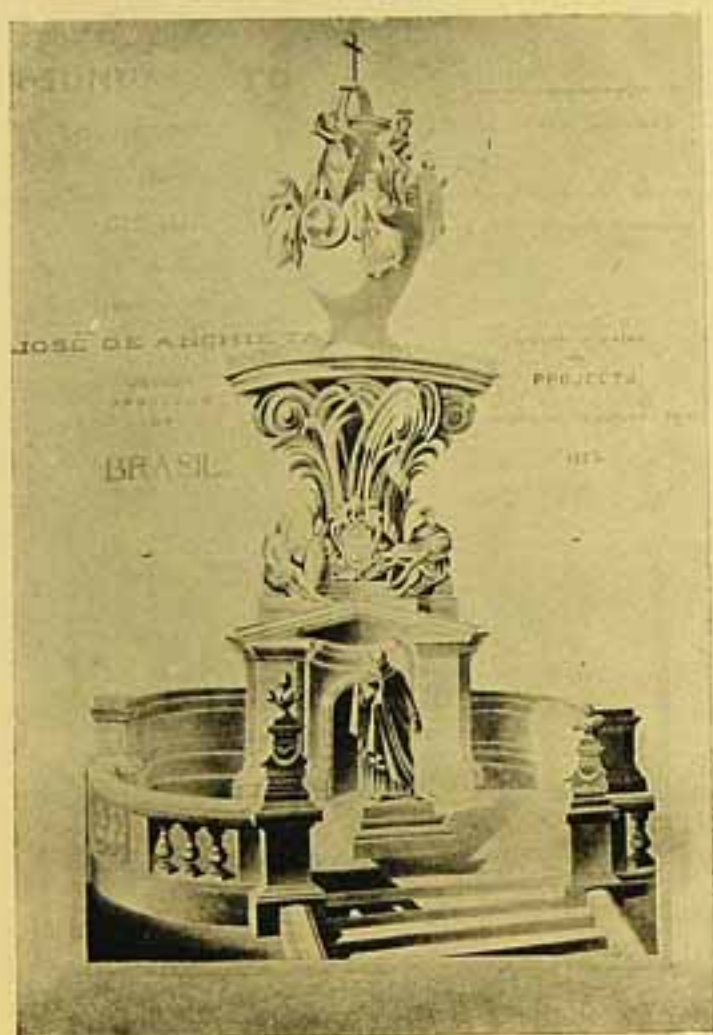
Fique certo, foi a polleia, primeiro com a censura e depois com a prohibição da pateada, quem acabou de vez com o theatro aqui. Era preferivel o asvio á absoluta indifferença actual do publico.



RIO DE JANEIRO

Igreja do Mosteiro de São Bento

D E B E L L A S A R T E S



Monumento a José de Anchieta, concebido pelo professor Ludovico Berna, cathedrático da Escola Nacional de Bellas Artes. A primeira gravura nos dá um aspecto do conjunto do interessante trabalho; a segunda mostra um côrte apresentando o interior do monumento.



"VICTORIA REGIA"
por Angelo Guido



"NA GUANABARA"
por Aníbal Mattos



"Pastoral", por Pedro Weingartner,
pintor sul-riograndense e antigo pro-
fessor da Escola Nacional de Bellas
Artes.

■ ■ ■

"Fundação de São Paulo", por Oscar
Pereira da Silva, pintor fluminense
residente em São Paulo.





Abertura da exposição de Levindo Panzeres, na Galeria Jorge



C A B E Ç U D O

Que coisa é um crítico?

Diabo de pergunta mais difícil de responder.

Um crítico?

Um crítico não é. Ficou. Ficou tia. Tia solteira. Não conseguiu o amor. Deu para maldizente. Não faz nada. Acha tudo mal feito. Um crítico é uma tia que não casou.

Está claro: o crítico profissional. O cavalheiro que fornece opiniões que ninguém pediu. Que implica. Não gosta. Não percebe. E vem para junto das pessoas normaes contar que implica, que

não gosta, que não percebe. Como se as pessoas normaes tivessem culpa disso tudo e obrigação de suportar o reumatismo da intelligencia delle!

A gente lê com alegria uma chronica, um estudo, um elogio de qualquer escriptor-a u t o r. Agora que surja quem nunca apresentou nada de original, nada de proprio ou só apresentou bobagens, e pigarreie pontos de vista sobre trabalhos alheios, é, pelos menos, falta de educação. De educação e de casamento.

O senhor Tristão de Athayde, por exemplo,

precisa educar-se e precisa casar-se. Urgentissimamente. Porque, além do resto, é teimoso.

Eu matei o senhor Tristão de Athayde o anno passado. E não é que o homem resuscitou! Esse triste no augmentativo é o typo do exagerado! Então eu lhe arranjei uma situação commoda, efficiente, de cadaver esquecido, de adubo proveitoso, e o cabeçudo evade-se da cova? Valha-me Deus! Assim ainda não vi. O remedio é transformal-o em alvo de injurias. Antena dos desaforos que andam no ar... — A...



ENTARDECER — No Outomno

(Ao Alvaro Moreyra)

Tempo vario. Rijo corre o terreno atirando para o mar folhas murchas, fragmentos de jornaes, papeis de vivas cores com untos de manjares dos que por aqui folgaram no ultimo domingo. Nuvens de areia redemoinham por sobre a crista das ondas. Ha mareta ao largo, orlada de delgadas fimbrias d'escuma. Passam aves marinhas; saciadas umas, deixam-se levar ao sabor do vento; outras que o vexame da fome preme a pescar, voam contra elle em esforçado adejar. Divisam-se muito ao longe ainda, canoas de pesca rumando para a praia. Na remada dos pescadores, minusculos pela distancia, que rythmo tão perfeito, quanta cadencia! Sabia lição a marcha lenta, mas constante, das canoas advertindo, na grandezza do scenario, da pouquidade do humano esforço. Que valeria aos remeiros maior acendimento de tocar a linha alvadia da praia? Acaso essa ancia traria mais celeres as canoas? Não. Isso o sabem o Lourenço que hontem vi partir, em meio

Coroação da Rainha dos Estudantes de Bello Horizonte, Senhorinha Cecy Santiago, e da Rainha dos Estudantes de Juiz de Fôra, Senhorinha Berenice Paoliello.



da noite, mansamente, para não despertar as fi-lhinhas adormecidas ao som da sua guitarra; o Vicente, guapo e tismado que, á mesma hora, deixára o regaço da linda moçoila com quem casára na sua ultima viagem á "terra"; o Carlinhos, de olhos castanhos, rasgados e sonhadores, unico arrimo da Vozinha que por elle espera angustiada. Estou a vê-la, como todas as tardes, a essa hora, no viçoso jardim ao fundo da cabana. Por seus dedos engilhados, correm as contas do mesmo rosario com que resava naquella noite em que as Sereias

lhe arrebataram o filho — flôr dos pescadores do seu tempo.

Por que o sabem e com tanto acerto procedem os rusticos pescadores? ... ensinanças do grande Livro aberto aos simples. Elle lhes adverte: não cureis de ancias, sonhos, illusões que não sóem nutrir a realidade brutal da vida. Por isso é que os pescadores vêm remando em decadencia, resignadamente, nessa tarde mystica e suave de Outomno, em demanda do lar. Não pensam no abysmo que lhes está aos pés e de que só a fragil embarcação os separa; não excogitam os mil accidentes que lhes poderiam tolher bruscamente a marcha e leval-os para as arcanas paragens onde mora o pae do Carlinhos... Não. Remam, remam pausadamente, sem desfallecimentos; remam sempre, consciuos de que cada remada os leva mais cerca do termo da jornada... nesse mesmo rythmo, nessa mesma cadencia, marcada pela resignação e pela certeza do pouco que valem neste mundo, remarão um dia para o esquecimento, para o Nada...

MATTOS FONSECA

"SCHOPENHAUER
C O R
D E
R O S A "

Schopenhauer tomava por base de sua philosophia que a dôr é o estado normal da vida, senão a dôr physica, mas a dôr que escreve hora a hora o cyclo do nosso destino intimo, que varia de nome em cada momento, que se chama ansiedade, desejo, tédio...

Henriqueta Lisboa realisa, talvez, inconscientemente, esta philosophia na sua arte, onde a dôr é o modelo supremo da vida, porque atraz da dôr só pôde caber a dôr! Por isto a saudade, o seu soffrimento são como vólcas persas nascidas na terra negra do coração, mas que a sua intelligencia esmaga e tira o summo para fazer o vinho borbulante, georgico, vinho que permite ver na sua embriaguez rythmica, a figura radiosa da sua poesia, vivendo dentro duma manhã purpurada, alegre, louca, envolvida duma revoada de passaros brancos, mas em cujos olhos, demais abertos, traz risadas de duvidas. Não usa oculos professoraes de vãs philosophias a sua musa, nem tamponco gravatas ou phrases de D. Romanesca. Ella sabe que a vida é realisada, como um mosaico, de pequeninos-grandes factos e que os Cavalleiros do Apocalypse se resumem, para a modernidade num microbio ou no capricho dum homem-funcção politica. Assim, nos seus versos, ella procura mostrar que atravez duma pedra preciosa pôde perpassar um drama e que a importancia da vida consiste no que todo mundo chama, com apparente desprezo — a frivolidade da vida...

Outra face que torna notavel a intelligencia creadora de Henriqueta Lisboa é que ella não sendo uma vã sonhadora, tanto que procura espiritualisar com pensamentos a carne luminosa dos seus versos, faz todavia sem perder o "sentido da feménildade", dando a impressão de que os seus poemas são galhos de cerejas, de cerejas vermelhas, de cerejas sanzoadas, de polpa doce como caricias de mulher, mas em cujo a noz guardasse o resalho, o amargor das verdades eternas...

JOÃO RIBEIRO PINHEIRO.



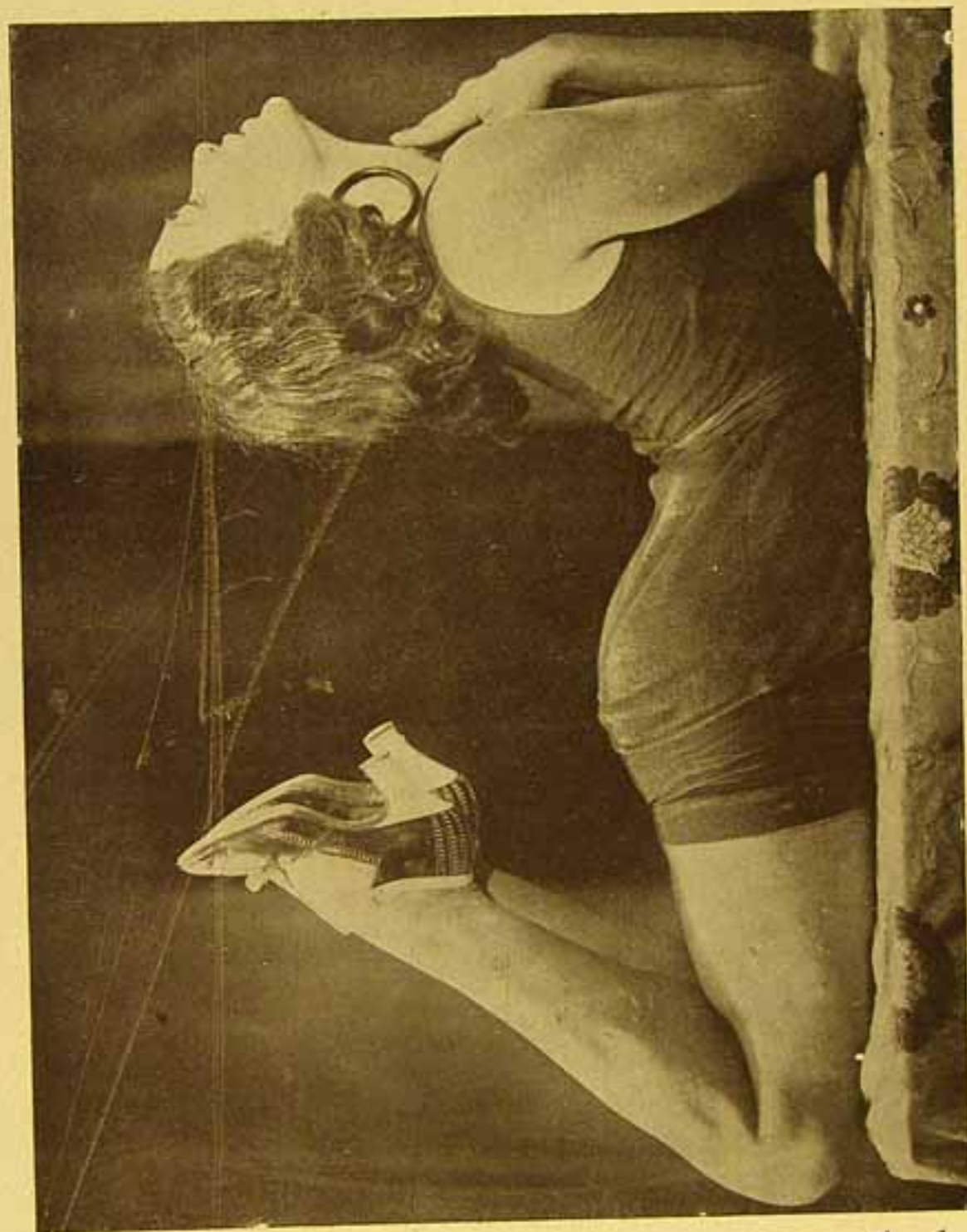
A praça Marechal Floriano, no Dia da Bandeira, quando o Club dos Bandeirantes festejava o auri-verde pendão entre os vivas entusiasticos do povo.



Em Copacabana, no Club Atlantico, durante o almoço offerecido aos campeões do remo pela Confederação de Desports.



L I A
T O R Á



G R A C I A
M O R E N A

Estrella

do

film

brasileiro

"Barro humano"



A direcção da Fox Film reuniu numa festa todos os vencedores do seu concurso photogenico. Damos aqui um instantaneo dessa noite risonha, no qual se vê ao fundo, direita, Lia Torá e Olympio Guilherme. "Cinearte" vai contar aos seus leitores, com detalhes pittorescos, o banquete e o resto.



Em baixo: concurso de jovens violinistas organizado pela Tarde da Creança, em São Paulo, que teve um êxito extraordinario. Grupo dos concorrentes. Grupo da comissão julgadora.



D E

M U S I C A

Andino Abreu esteve em Lisboa. Deu um concerto em Lisboa. E eis o que sobre o nosso cantor escreveu Ruy Coelho, no "Diário de Notícias" de 12:

"Realizou-se ontem, no Teatro de São Luís, um recital de canto, no qual se apresentou, pela primeira vez em Lisboa, o famoso barítono brasileiro Andino Abreu.

O programma, pela sua organização, inédita entre nós, em concertos da mesma espécie, pois que em recitais de "solistas" masculinos continuamos a ouvir perpetuamente as "romanzas" de Opera, como se não houvesse distinção entre esse género dramático e por exemplo qualquer pagina de Hugo Wolf, é digno de merecer, só por si, os nossos entusiásticos aplausos.

Andino Abreu, cantando no seu Recital "Judas Machabeo", de Haendel; "Chant de Anacreon", de Gretry; "Gerang Weyla's", de Wolf; "Liebst du um Schönheit", de Mahler; "Air de Satan", de Cesar Franch; "Mon chant est amer et sauvage", de Borodine; "Méditation du Labourer", de Kopylow; "Cantos da terra e do mar da Sicília", de Favara, etc., veio revelar a todas as vozes masculinas que entre nós cantam, e particularmente aos artistas da sua especialidade, aos barítonos, um mundo novo; que se pode fazer um recital de canto, sem recorrer ao eterno "Prologo" dos "Palhaços", ou à fatigada "Musica proibida", paginas que toda a gente já canta de cór; que existe, por exemplo, o "Judas Machabeo", de Haendel, uma das mais importantes "Oratorias" de toda a musica; "Chant de Anacreon", de Gretry, celebre compositor francês, contemporaneo de Voltaire e Rousseau, considerado pelas suas Operas (não veristas) e pelos seus "Essais sur la musique" (1789) — onde trata por uma forma superior da "melodia", da "prosodia", "da declamação" — um grande, um verdadeiro artista, um dos maiores nomes da musica franceza; que Hugo Wolf, o maior compositor de "Lieder" (na Alemanha) depois de Schumann, é pouco menos que desconhecido entre nós; que os "Cantos da terra e do mar da Sicília", de Favara, são uma obra prima da musica vocal italiana contemporanea, igualmente desconhecida dos nossos cantores; que Mahler não escreveu somente as "Sinfonias"; que "Les saisons", de Haydn também merecem figurar num grande programma de canto. etc., etc.

Andino Abreu, só pela apresentação do seu programma, não copiado de outros programmas, mas inspirado no conhecimento intimo da historia da boa musica, realiza aquele tipo do artista cantor que poderemos definir nesta expressão: "Um intelectual do canto".

Assim, facil nos é, já agora, completar as nossas impressões sobre outras raras qualidades deste bom cantor.

A voz, para ele, e para os artistas da sua categoria, não é um instrumento com a finalidade grosseira, unica, de produzir muita quantidade de som, mas sim um meio de realizar a obra dos grandes compositores de todos os tempos, que escreveram as suas paginas, não para serem "gritadas", mas tão somente, para serem "cantadas". Andino Abreu "canta".



O seu objectivo é, em tudo, a "qualidade". "Qualidade" dos autores, "qualidade" da interpretação, eis os dois extremos infinitos em que se firma a estetica superior deste verdadeiro cantor de concerto, que á semelhança da sua compatriota Vera Janopolus rapidamente conquistará um grande nome na Europa.

São estas, pois, as nossas impressões do concerto de apresentação de Andino Abreu, concerto que muito contribuirá, sem duvida, para a modificação do gosto do nosso publico, que assim tomou conhecimento do critério, que noutros países de ha muito existe, sobre a arte do canto, no que se refere ás vozes masculinas e em especial ao repertorio dos recitais de barítono.

Entre as obras cantadas, merecem-nos uma referencia a "Canção Sertaneja", de Lourenzo Fernandes, na qual este da musica popular do Brasil e de forma a desejarmos co-compositor consegue dar com felicidade um curioso aspecto ahecer outras obras desse interessante musico.

Andino Abreu, superior em tudo, maravilhou-nos com a sua interpretação da "Gerang Weyla's", de Hugo Wolf, pagina soberba, e de outra obra igualmente encantadora "Liebst du um Schönheit", de Gustavo Mahler, tendo bisado a "Melodia", de Kopylow. "Canto di Vittoria" e "Danza cantata" e dos "Cantos da terra e do mar", de Favara.

Na parte de piano esteve com felicidade Campos Coelho, que se manteve seguro e com bom ritmo".

A N D I N O A B R E U



■ ■ ■ ■ ■ NA QUELLE TEMPO . . . ■ ■ ■ ■ ■

A decepção é o fim de um engano que nos tornou
menos desgraçados.

ALVARO MOREYRA.

...pela estrada
morna de luz elle
ia andando escondido numa tristeza enorme. Uma tristeza assim de nevoar-se o céu si, numa noite, perdesse todas as suas estrellas. Ia andando... De repente parou. Em meio do caminho, morno de luz, qualquer coisa tremia, como os lábios das crianças nas confissões simples de peccados de brinquedo. O homem imaginou que fosse uma lasca de sol. Parou. De vagar apanhou e guardou a lasca de sol bem perto do coração. E continuou andando, andando... Contente como elle, só elle! Quando chegou ao verdadeiro passo no



P I M D E A N N O

A directora do Grupo Escolar Aydano de Almeida, de Nietheroy, Dona Ernestina Guimarães Oliveira, com uma professora e algumas alumnas. Em baixo: exposição de trabalhos das alumnas da 3ª serie.



mundo, o melhor, o que tem a alegria quieta das aguas depois da chuva, quiz ver a lasca de sol. E viu. Viu que a lasca de sol era uma pedra atôa, que outros olhos olharam sem desejo e sem querer. Não teve sequer o gesto magoado de quem dá, por acaso, com um sonho todo ferido... Beijou a pedra, chegou-a mais ao coração e sorriu. Um sorriso que valia um "Louvado..." E morreu assim.

Tu dizes: menos desgraçado, Alvaro Moreyra. Feliz é o que devias dizer, meu amigo. Feliz como a gente quando escreve uma phrase toda nova e linda.



R I O

D E

J A N E I R O

Dois recantos do Jardim Botânico,
na Gavea. Em cima: o monumento
de Frei Leandro do Sacramento,
primeiro director do Jardim, que
foi um botânico dos mais notáveis.
Em baixo: o lago dos nenuphars.





Igreja de Nossa Senhora da Gloria



Igreja do Convento de Santo Antonio

RIO DE JANEIRO

R O D A G I G A N T E

Era domingo.
Vestido de marinheiro,
o menino foi ao parque de diversões.
Esteve no balanço,
na gangorra,
no carroussel,
na roda-gigante...
Vi a gallinha que bota um ovo por um tostão.
Ganhou uma porção de ovos,
vermelhos, verdes, amarelos, azues,
todos cheios de confeitos.
Acho uma graça immensa no theatrinho do João Minhoca.

Mas de que elle mais gostou
foi da roda-gigante.
E o rosto illuminado dessa alegria sincera e bemfazeja
que só as creanças sabem ter,
batendo as mãosinhas,
elle falou á mãe:
"Ih! mamão, eu gostei mais da lóda-xidante!
Como eu tava alto, alto, lá em cima,
e via tudo pequenininho, pequenininho!..."

Um mez depois,
aquellas mãos de creança, que batiam ageis de con-
tentamento,

cerradas sobre o pecto magro,
na immobillidade da morte,
de tão lívidas e quasi transparentes,
pareciam mãos de porcellana...
A seda negra dos cillios
velava docemente os olhos vitreos, quasi abertos...
E a bocca, deixando apparecer os dentinhos meúdos,
sorria, sorria,
todo o rosto illuminando
dessa alegria sincera e bemfazeja
que só as creanças sabem ter!

E a sua mamão ficou pensando,
que elle estava contente
porque estava lá em cima,
alto, alto,
mais alto que a roda-gigante,
e via tudo pequenininho, pequenininho!...

P A U L O M E N D E S D E A L M E I D A

N O I T E N A F A Z E N D A

Aquelle pinheiro negro
de fórmulas duras e geométricas que fecha o horizonte,
aquelle pinheiro
que os donos desta casa mostram aos visitantes como uma
curiosidade

botânica
está bancando o poste de fogo de artifício
vomitando estrelas para o céu.

E as estrelas em filas obedientes saem de sua ponta
e riscam como um rebanho manso
a quietude negra do céu negro.

Riscam como um rio preguiçoso e se espalham depois
timidamente
lá no alto, formando aquellas combinações invariáveis que
estão
nos livros de Astronomia.

As estrelas brincam, imitando um planisfério celeste
talqualzinho aquelle que havia

em meu livro de Geographia.
(Meu pobre livro que nem sei mais onde foi parar...)

Sim
aquella mesma figura. Ellas arrumaram direitinho
um escorpião
um touro
um cruzeiro
as 3 marías
e outras marías...

Arrumaram com um comportamento edificante
de meninas exemplares que brincam
enquanto as mães conversam coisas sérias
um brinquedo sem interesse.

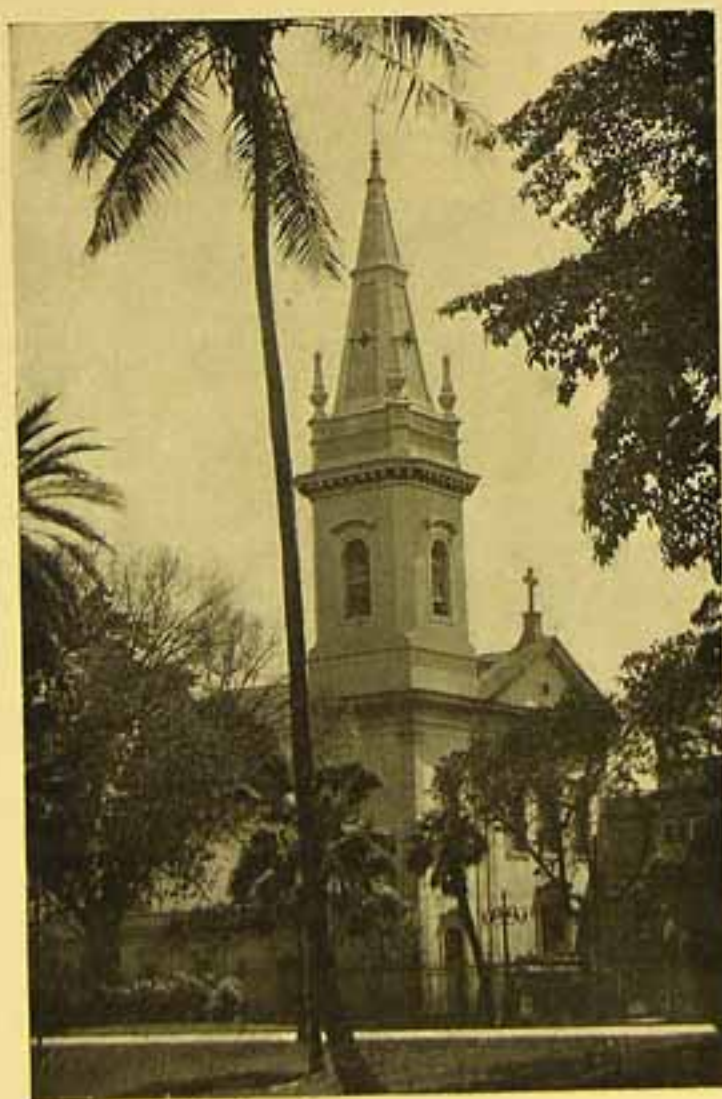
As estrelas de hoje estão bem sábias...
Sabem tudo...
(Menina como é que essas lindas estrelas
essas lindas estrelas de teus olhos
descobriram o segredo de meu coração?)

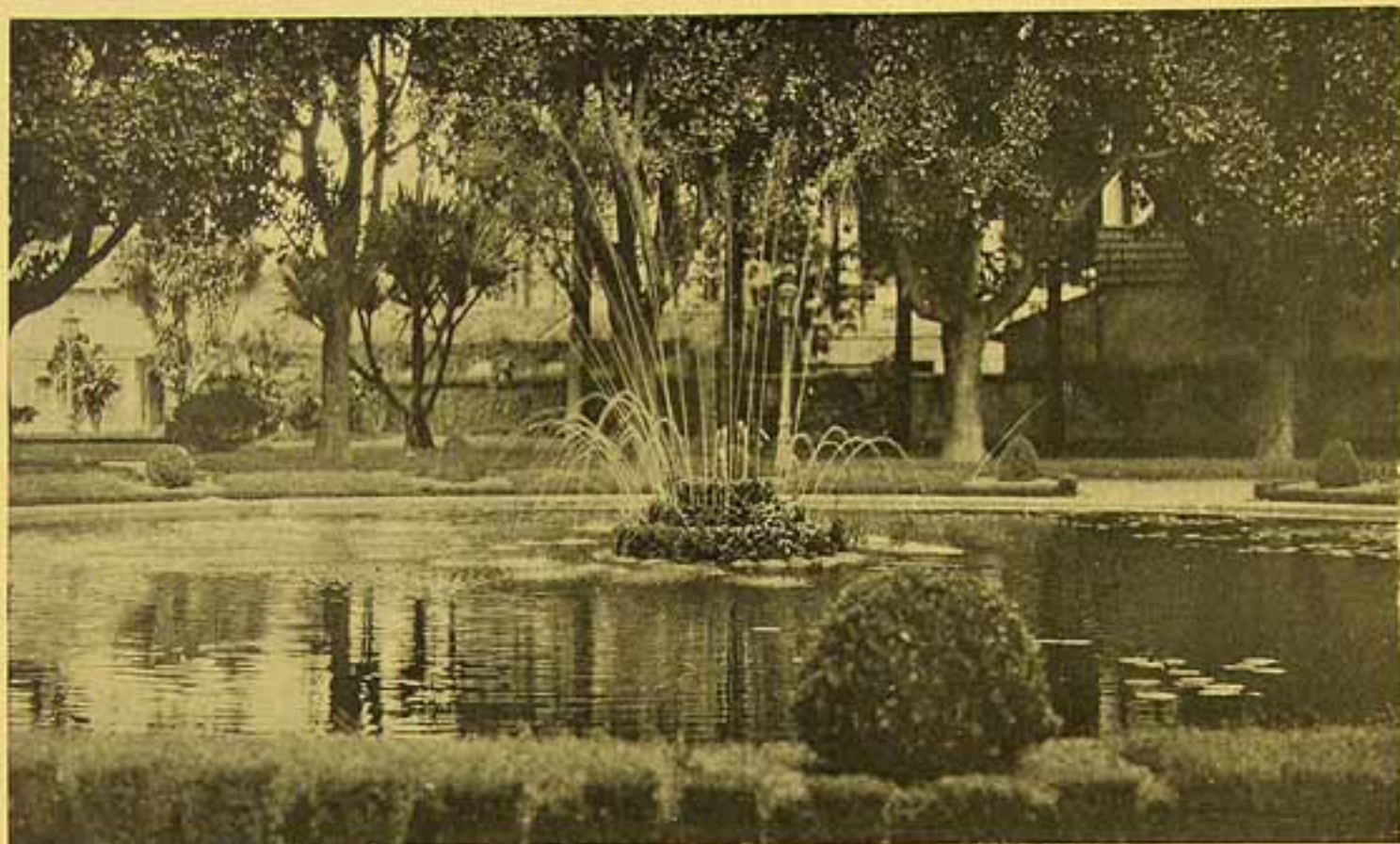
A C C I O L Y N E T T O

Igreja de São Gonçalo

RIO DE JANEIRO

Igreja de São Francisco





J A R D I M

D E

P H O T O G R A P H I A S

D A

S Ã O

D E

L U Z

P A U L O

G. GEEP



D E M U N D A N I S M O

MICROSCÓPIO

M. A.

"Sou um homem do mundo jovem,
do mundo claro,
da terra amarella que é a casa mais
[alegre do sol]"

Foi esta a primeira lanterna que elle
acendeu, quando se propoz a fazer
"A Iluminação da Vida".

Depois acendeu outras, muitas ou-
tras.

Juntou-as todas e formou um collar
com que ornamentou a sua Musa.

Achou-a faceira e pôl-a a passear
pelas ruas da cidade...

E toda a cidade passou a admirar-a,
radiante de belleza e de mocidade sa-
da, na pujança dos seus rythmos ori-
ginaes, na bizzaria das suas colorações
polychromicas.

Poucas vezes — confesso — tenho
experimentado a emotividade da poesia
moderna: na maioria dos casos, as ima-
gens se me afiguram incomprehen-
siveis ao raciocinio e nem ao de leve
me fazem vibrar a sensibilidade.

Mas, á força de ouvir os applausos
incondicionaes dos "entendidos", accor-
des em affirmar a superiori-
dade da nova "escola", des-
tinada a substituir a que a
precedeu, penso, intimamente,
que o defeito seja meu.

E, quasi, de tanto assim
pensar, já estou convicto.

Por vezes insisto em pene-
trar a essencia de uma phrase
senora, retumbante mesmo, e
que fez a consagração do seu
autor: busco-lhe o substra-
ctum com cuidado, mas tudo
em vão porquanto a sua subti-
leza é tal que não a posso
apprehender.

Que fazer? A rebeldia do
meu temperamento em com-
municar nos surtos hecteroge-
neos da Idéa Nova resulta,
provavelmente, do principio de
sinceridade que sempre jul-
guei imprescindivel como pa-
drão a quem pretenda escre-
ver, si o deseja não apenas
para ser lido mas também en-
tendido.

E' exactamente esse princi-



Elle... e o seu sorriso
triumphal, depois do
"Fiat lux".

pio a que, em quasi a sua totalidade,
estão adstrictos os "candelabros" com
que foi constituida "A Iluminação da
Vida", que, através de tão sadio opti-
mismo ficou, assim illuminada, mais
alegre, mais animadora, mais convida-
tiva. — H. de C.

REMININDO a festa que lhes foi offe-
recida pelos seus collegas da Es-
cola Naval na Ilha das Enxadas, os
alumnos da Escola Militar promove-
ram um chá dansante que, com ele-
gante concurrencia, se effectuou na
tarde de 30 de Novembro ultimo, nos
salões do Club Militar.

Vocês já repararam — diz'a o velho
capitalista aos da roda — como
se demoram nas despedidas duas si-
nhoras?

— E' verdade — affirmou Madame:
— mas ha quem leve ainda mais
tempo...

— Quem? interrogou um dos presen-
tes.

E Madame, sentenciosa:

— Um cavalheiro e uma dama...
quando se namoram.

FAZENDO reverter grande percentagem
da importancia dos ingressos em
beneficio do Recreatorio de Santa Ce-
cília, a professora Naruna Corder levou
a effeito, segunda-feira, 5 do corrente,
no Theatro Municipal, um festival de
danzas, no qual tomaram parte as alu-
mnas de seus diversos cursos.



Enlace Andreza Schuback —
Onayr Lacerda Penhafort.

MADAME sabiu ha dias com
a sua filhinha mais velha,
uma linda garota de cinco
para seis annos.

Passando em frente a uma
grande loja de brinquedos a pe-
quena ficou enlevada por
uma boneca que estava á vi-
trine e não resistiu á tentação
de pedirl-a:

— Mamãe: você me compra
esta boneca?

— Ora! minha filha, pois
tu já tens uma tão bonita.

Quando ella se partir eu
compro outra.

A pequerrucha reflectiu um
momento e depois argumentou
em defesa do seu pedido.

— Por isso, não mamãe:
você já tem outro filhinho e
eu ainda não estou partida.

A intelligencia da resposta
deu ganho de causa ao desejo:
e naquella mesma noite, a bo-
neca já não mais dormiu na
vitrine.

Commemorando o 3º aniversário de sua fundação, o Club Haddock Lobo abre hoje a sua sede para realização de um grandioso sarão dançante.

Às 4 1/2 da tarde de sabbado, 3 de corrente, a festejada patricia Henriqueta Lisboa leu, no Curso Angela Vargas, os seus novos poemas, tendo sido essa leitura precedida de uma palestra em que se fez ouvir o Dr. João Ribeiro Pinheiro, que dissertou sobre o thema: "Schopenhauer côr de rosa".

Em signal de jubilo pela sua posse na Academia de Letras, os amigos e admiradores de D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, offereceram-lhe um almoço que teve logar no dia 2 do corrente, ao meio dia, no restaurante do Club dos Bandeirantes.

A homenagem teve um cunho brilhante, offerecendo-a ao illustre prelado, em nome de seus promotores, o Dr. Generoso Ponce Filho.

Ai, filha — estou morrendo de fome — disse o joven advogado á esposa, assim que chegou á casa. Manda já servir o jantar, sim?

Madame foi á cozinha para providenciar e recommendou á empregada:

— Vamos, Maria, apressa o jantar que o patrão está com fome.

E a cozinheira, philosopha:

— Antes demorar um pouco, patrão...

— Ora essa! Por que?

— É que a gallinha está tão dura, que se elle não estiver, mesmo, com muita fome, por certo que não a comerá.

As duas amigas — ambas casadas — trocavam na intimidade do "boudoir" elegante, confidencias sobre a vida conjugal.



As quatro vencedoras dos últimos concursos aquáticos.

A que casou primeiro, esposa de elegante "sportman", e que estava de visita á amiga, residente em Copacabana, adduziu a certa altura da palestra:

— Ha quem assegure que o casamento é uma loteria...



Joaquin,

filho do casal J. Souza e E. Leonard Souza.

E a outra, com estranhavel displi-cencia em quem casou apenas ha seis mezes:

Qual, minha querida; não passa de um mero jogo de habilidade.

Passageiro do "Araranguá", regressou de Recife o consagrado poeta Adelmar Tavares, membro da Academia de Letras.

As creanças vinham de França, num cestinho todo forrado de rendas e fitas — assim nos explicavam, quando eramos pequeninos.

Mas, isso, era antigamente... Hoje

vá a gente pretender convencer a respeito qualquer garoto de cinco ou seis annos!... Responderá logo como a primogenita do elegante engenheiro que, tomando conhecimento da "chegada" do irmãozinho, quando lhe disse a avó que havia vindo de Paris, exclamou, risonha, embatucando a matrona:

— Ora, vóvó; eu bem sei que vem das mulheres...

— Quem te ensinou semelhante cousa? Indagou a senhora estupefacta.

E a pequena, que conta apenas 7 annos:

— Foi a Ave-Maria!

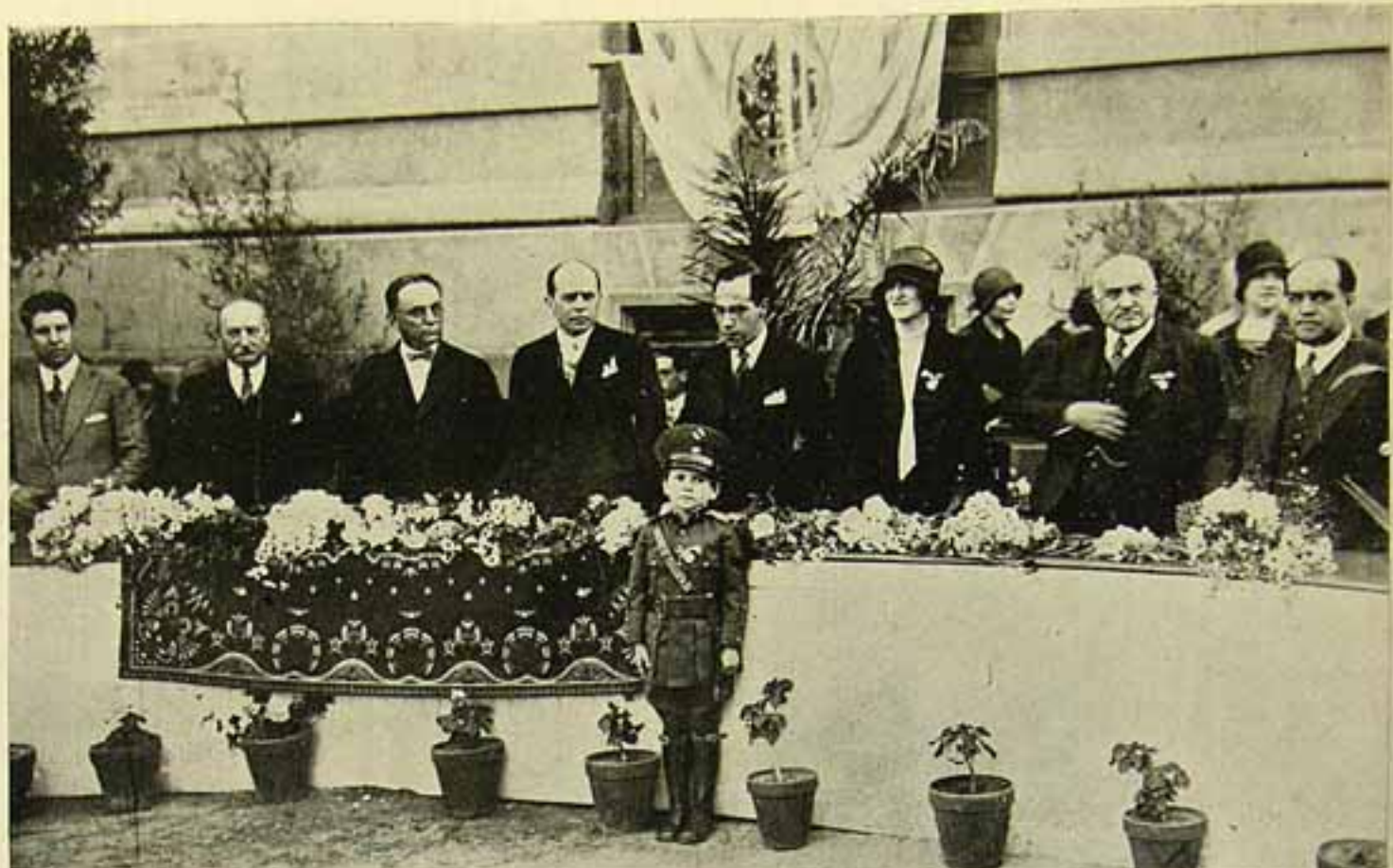
A scena passou-se numa das nossas delegacias de policia, onde foram ter os dois contendores, seguros pelo rondante que os encontrou engalfinhados em plena rua.

Ao explicarem ao commissario de dia as razões que os levaram a semelhante proceder, um dos protagonistas, ouvindo um aparte do outro, não se conteve e exclamou irritado:

— Você é o maior burro que tenho visto. Ouviu?

E a autoridade, querendo restabelecer a calma:

— Cale-se, cavalheiro. Lembra-se que eu estou presente.



A mesa que presidiu o acto, achando-se presentes o Ministro da Instrução, Sr. Rodrigues Fabregat, o Ministro do Brasil e Senhora e outras autoridades. Na parte da frente, o filho do Ministro

INAUGURAÇÃO
DA
ESCOLA BRASIL
EM
MONTEVIDEO

do Brasil, de seis annos, com o uniforme que lhe foi doado pelo 4º batalhão de infantaria uruguayo. Os hymnos brasileiro e oriental cantados pelo corpo de alumnas.



D E C I N E M A

KARL KLEIN escreveu para a Agência Americana:

"Berlim prepara-se para travar uma batalha com Hollywood.

Um a um, todos os melhores actores, actrizes e directores das antigas casas de produção cinematographica allemã e italiana, são contractados pelas novas casas da Allemanha.

Já não é exaggero afirmar-se que Berlim representa hoje, na Europa, o que Hollywood representa na America e, até certo ponto, no mundo.

O "crack" de ha um anno da poderosa organização da "Ufa" e os sussobros do systema monopolistico, sobre o qual estava alicerçado o gigante cinematographico teutonico, restituíu as iniciativas artisticas de particulares e de organizações menores, uma liberdade da qual começou a apparecer os efeitos beneficos.

Até o anno passado, a "Ufa" monopolisava dois terços da produção allemã e muitas centenas de casas de espectaculos; fixava os ordenados dos actores e impunha os programmas das projecções, tornando-se, portanto, arbitra de todo o mercado filmístico da Allemanha.

Este systema revelou-se erradissimo, tanto que os capitalistas da "Ufa" perderam mais de cem milhões de marcos fortes, sem se approximarem, ao menos, do objectivo visado, que era, e é ainda, substituir a produção americana nos mercados da Europa, dominar-os e penetrar na propria America.

Accrescenta-se que os grandes actores da "Ufa", cansados de aturar as suas exigencias e imposições, desejosos tambem de maior liberdade, esquivaram-se ás suas "forças caudinas", desertando da cinematographia germanica para aceitar os contractos mais vantajosos que lhes offereciam as empresas americanas.

Emil Jannings, Conrad Weidt, Lya De Putti, Pola Negri e outras estrellas de primeira grandeza do firmamento cinematographico allemão, brilham hoje no céu de Hollywood.

Desta fórma, a Allemanha viu-se com falta dos seus melhores elementos, e o niveo artistico da sua produção cinematographica começou abaixar, lenta e inexoravelmente. E veio o "crack" irremediavel e completo.

Quando, porém, os seus destroços foram recolhidos por Hugenberg, que a transformou num organismo de propaganda nacionalista germanica, com a produção de "filma" patrióticos, muito mais ao sabor e á comprehensão do pequeno publico provincial do que ao gosto do publico internacional, as casas menores, que se



sustentavam com difficuldades, reorganizaram-se, orientando a sua actividade para os criterios da concorrência livre e sã.

I R E N E
R I C H



M Y R N A

L O Y

Assim, assistimos hoje a uma brilhante resurreição da industria cinematographica allemã. Muitos dos grandes actores nacionaes, li-

zongeados por conspícuos offerecimentos, voltaram á Patria; alguns, temporariamente, para a execução de algum "film" de importância superior.

Mas as companhias, visando tornar a sua produção uma mercadoria de consumo internacional, não se limitaram a um restricto e mal cabido protecção dos artistas nacionaes, e procuraram nos paizes europeus, os melhores elementos artisticos em disponibilidade, — resíduos das ve-

lhas empresas filmísticas, que já estiveram no apice da fama, antes que a America, favorecida pela guerra e pelo enorme poder financeiro que do cataclysmo mundial lhe adveio, chegasse quasi a monopolisar a arte cinematographica do mundo, o que, sem duvida, poderia ainda acontecer, si a concorrência não se levantasse a embar-lhar-lhe o passo e conquistar para si uma parte das sympathias do publico mundial.

No grupo de artistas estrangeiros contractados pelas casas allemãs, destaca-se um bom numero de "divas", "divos" e encenadores Italianos, que já brilharam nos mais celebres "films" da "Cines", da "Itala-film", da "Pauquali-film" e de outras cuja optima escola artistica nunca mais foi superada.

Com saudades inapagaveis da "sena muda", volta á tela a grande tragica Francesca Bertini, que já está ensaiando "Odette" e, com ella, voltam tambem a meiga e sympathica Maria Jacobini, a formosa Carmen Boni e os conhecidos artistas Luciano Albertini e Livio Pavanelli, este já trabalhou com a pranteada Eleonora Duse — e os comicos Oreste Bilancia, que trabalhou com Dina Galli, e Domingos Gambini, mais conhecido pela alcunha de "Saetta" (Corisco). Entre os ensaiadores, foram contractados os de maior renome — Augusto Gemina, Guido Brignone e Amleto Palermi, que já está montando o "Henrique IV", de Pirandello, que vai ter como protagonistas Conrad Weidt e Angelo Serrari.

Estão correndo negociações entre a "Land Film", a "Emelka-film" e a "National-film" para uma magnifica produção da "A Grande Pausa", de montagem surpreendente e luxuosa, filmada sob a direcção artistica de Pavanelli.

Estas tres sociedades marcham hoje á frente da produção allemã, no passo que a "Ufa", impossibilitada de produzir para o mercado internacional, troca os seus "films" com os das grandes empresas americanas, para alimentar os programmas dos cinemas que ainda monopolisa.

Com a collaboração dos melhores artistas, os "studios" berlinenses traba-



O L I V E B O R D E N

ham, febrilmente, afim de organizar o seu "stock" e a sua produção, nada mais tem que invejar — por technica scenographica, interpretação artistica, sumptuosidade de montagem e condições de commerciabilidade — a produção de Hollywood. Só o custo ainda não supporta confrontações; mas, diz-se ser apenas questão de tempo para formar uma base de material, que Hollywood já possui, e Berlim rapidamente está formando-a, com evidente superioridade esthetica sobre o americano, de luxo menos espalhafatoso, porém, mais elegante e grandioso, na sua séria sobriedade.



Ainda um anno de preparação e de estudos, e as firmas allemãs esperam poder sustentar a concorrência americana e, talvez, batel-a nos mercados cinematographicos da Europa e das mais cultas nações do mundo."

Marjorie Daw é a heroína de Tim McCoy em "Spoiler of the West", da M-G-M, e Peggy Montgomery, Peggy O. Day e Peggy Shaw têm tres dos mais importantes papéis na distribuição de "Iquare Shooting". Quantas Peggys!...

Não deixem de ler "Cinearte", a melhor revista cinematographica, todas as quartas-feiras.

UMA VELHA LOUCA MÓRA NA MINHA RUA

POR LUIZ LÉLIO

Mora na minha rua uma supposta louca. E' velha. No seu rosto ha rusticancias. Pontos de exclamação. E na testa um grande til.

Gosta muito do tango. Seu maior sentimento é não haver nascido em 1907.

Veu antes do tempo. Vive a culpar os paes. Pretende ser uma Quiroga. Arranjou um nome hollywoodense: Dolores del Tango. Conseguiu uma lata vazia de gazolina. Fez um abajur. Um pausinho dá o somido na folha. Tudo isso para cantar o tango. Mas não sae deste verso:

YO SOY LA REINA DEL TANGO...

Nesta parte ella não erra o castelhano. Por que é tudo muito facil de pronunciar. Lê jornaes. Revistas. Discute theatro. Literatura. E fala muita cousa séria. Estou na minha que não é louca. Pelo menos inteiramente. E me fico a scismar neste problema.

Quanta gente na vida passa pelo que não é! Eu mesmo passo pelo que não sou. Para os vizinhos sou o que não sou. E afinal o que sou nem eu sei.

No verão julgo-me partidario do frio. Sinto assim umas saudades duns graus abaixo de zero. Duma mulher bonita que tambem sinta frio. Dos caloríferos duma alcova tingida a rosa e perfumada a Guerlain.

Aprecio muito o inverno. E' tão curioso recordal-o! Principalmente numa tepida noite de verão marchetada a sensualismo.

No inverno sou um eleitor do estio. Saudades me lembro dos trinta graus. E á sombra dum chapéo enorme de praia. Bem vermelho. Capa de tonreio, flammenando. "Arena" em abundancia. A praia é uma "plaza".

Saboreio de memoria as noites do Miramar. Aquelles tangos á meia luz.

Ventiladores nervosos. Mulheres transparentes. Amor tropical. Irrrefreado. Beijos. Champagne. Cinco da manhã que se approximam.

Aprecio muito o verão. E' gostoso revivel-o! Justamente numa álgida noite de inverno. Ao nosso lado uma bailarina systema United Press...

No outomno idealiso-me um "esquerda" ansiando a revolução da primavera.

Rememoro todo romance que li numa folha loira. De certa arvore que vai perdendo o cabelo. Os oculos. Até ficar Dolores del Tango.

Parece-me ver os campos floridos. A carne que estua. O amor sovietico. Sem preconceitos.

Aprecio muito a primavera. Deixo um gostinho na bocca... E' o succo relembral-a! E assim ao lusco-fusco duma tarde silenciosa de outomno...

Na primavera impociente aguardo a estação intermedia ao verão e inverno.

Por ser a época de mais sorte para mim. Sou um aventureiro a me lançar deserto a dentro. Gosto muito dos desertos vermelhos: os labios. De oásis maravilhosos: a bocca.

(Conclue no fim da revista)



Como vai ser o edificio que "A Noite" está construindo.



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

Bellissimo numero com as mais palpitantes novidades da actualidade.



CASA FLORIDA

TELE 5334

SEDAS

VESTIDOS E CHAPÉUS

Mensalmente recebemos novidades de Paris.

PRAÇA FLORIANO, 55

QUARTEIRÃO SERRADOR

PARA GENTE MUITO FINA...

Durante esta semana será vendido no Rio a 8\$000 e a 9\$000 nos Estados ou pelo Correio, a luxuosissima edição de 1928 do artistico

CINEARTE-ALBUM

a mais completa collecção de artistas cinematographicos de ambos os sexos.

Pedidos á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
Rua do Ouvidor, 164 — Rio.



SÃO PAULO
RUA DIREITA
16—18—18 A

Casa Alemã

Apresenta na sua grande e caracteris-
tica exposição de Natal os mais finos
e originaes artigos em

BRINQUEDOS
E
PRESENTES

Schadlich, Obert & Cia.

A C A B A

D E

A P P A R E C E R

A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM

D E

ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.

34 — Rua Sachet — 34

U M V O L U M E 5 8 0 0 0

ESCOLA PORTUGUEZA



Inauguração da linda exposição de trabalhos dos alumnos, feita na séde do Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira, no dia 26 de Outubro ultimo.

O PRESEPE DO "O TICO-TICO" NA RUA DA CARIOCA

Acha-se exposto na rua da Carioca n. 15, estabelecimento especialista em electricidade e em lindissimos brinquedos de toda sorte, de propriedade dos Srs. A. P. Kastrup & Cia., o gran-

dioso Presepe de Natal que "O Tico-Tico" está publicando parceladamente e em todos os numeros.

Convém que os paes levem os seus filhinhos áquelle estabelecimento, afim de que elles encontrem maior facilidade em armar o seu artistico Presepe, já o vendo assim completo.



L I A T O R Á

"Cinearte" está publicando as mais lindas photographias de Lía Torá e Olympio Guilherme, especialmente enviadas de Hollywood.

MOÇA CHIC USA MAGIC...

porque elle faz desaparecer por inteiro o suor das axillas e até qualquer mau cheiro natural. E isto, sobre economisar nos vestidos, que passam a durar mais, dá uma excellente impressão de asseio.

A peor impressão que se pôde ter de uma moça é a do mau cheiro do suor que ella não procura evitar. Sendo o MAGIC um preparado pharmaceutico aprovado pela Saude Publica, não offerece nenhum risco de offender a saude.

Vende-se nas Pharmacias e Perfumarias.

Peçam prospectos.
Caixa Postal, 443 — Rio

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA

Joalheria Cosenza

Jóias, relógios, brilhantes e pedras
finas.

Por motivos de obras e reforma geral
das installações, vende-se todo o stock

10 % ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIOCA, 6

Rio de Janeiro



ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, publicando em cada edição quatro reproduções de telas de pintores consagrados.



D E E L E G A N C I A

...Você está ávida de notícias, minha cara Deolinda. Sei que não partiu contente. Aqui deixou um sem número de atractivos. O Rio é cidade mágica. O Rio é bonito demais para que se possa deixá-lo de coração leve. Por isso é que, mesmo os sem recursos, não o abandonam... A Natureza, só a natureza já lhes é lenitivo de desgostos e engano das duras necessidades do estomago. Viver de papo cheio com o que se vê. Se ha estomagos para tudo!

Com a "bella natureza" e bellas mulheres ha tambem por aqui surpresas deliciosas. E você, doidinha por novidades, sempre prompta para fruir as de ultima hora, estará, por certo, menos pesadosa de haver deixado a meio, vestidos que, pela pressa da viagem, não pôde levar, do que não haver experimentado uma corrida de auto-locção.

Linda Déo, tão curiosa e tão cheia de caprichos e fantasias, até o de deixar o seu bello Paccard por uma viagem de omnibus! Excentrica! Os omnibus, disse-me você, offerecem-nos milhares de assumptos e as mais interessantes observações. Isso numa creaturinha que não gosta de bolina. Prefere ver a dos outros. Mas bolina é velho, já perdeu o prestigio. E você é dos extremos. Vae-lhe com a idade. Ora, que importa que "elle" e "ella" façam viagem que por mais longa pareça sempre muito curta? Ou, pelo contrario, pareça que não termina nunca?

Não se lastime, pois, caríssima, de não ter tido o prazer barato de um auto-locção. Teria só o sabor da novidade. Havia de agradar-lhe, agradar até... Sabe você, menina, quando é que qualquer coisa deixa de agradar? Nem tente saber. Não se contam cousas dessas a quem começa a viver. Verdade é que se começa sempre. Mas em começar, dizem, ha mais sabor que em recommençar. Por mim acho que vem tudo a dar no mesmo. O mundo não deixará de fazer suas voltas ao redor do sol, porque eu ou você achemos menos ou mais graça nisso ou naquillo. Você me dirá sceptica. Não é bem isso. E que o fosse, minha tosta? Scepticismo vai bem porque está na moda... como a pelle de cobra.

Mas, numa viagem de "mil e quinhentos" num auto-locção, você não pensaria no que ali fica. Bem melhor. Para você ha sempre graça em tudo. Assim, ao invés de sentar-se junto ao "chauffeur", como, em geral, fazem, agora, as freguezas do auto, você procuraria, sem trepidar, o terreno a que o vulgo chama de "sandwiches". Entre dois cavalheiros, um commerciante apatacado e um almofadinha sem vin-tem, que faria você? Ou se entre um poeta futurista e um prosador poeta? Ou se entre grave politico e cantor de desharmonicos accordes de Ravel e de Falla?

Já está a maliciar ter-se ausentado do Rio. Volte, então. Volte. Encontrará mais adiantados os folguedos com que se pretende festejar o fim de anno. Em imminencia, divorcios por

causa de taxi-locção, vulgo taxi-cavação; as mulheres mais capitosas de vestidos sem mangas e saias mais curtas; as praias cheias; a cidade borbo-



rinhando... E a sua amiga, a quem você faz justiça, alcunhando de má lingua, disposta a dizer ainda mais, de toda a gente, todo o mal que não gosta que se diga della.



S o r c i è r e

Agora um "post" interessante. Cousas de A. Doré, que tão bem conhece.

Disse-me elle: "Loura como um trigal ou escura como noite trevosa, a cabelleira é dos mais formosos elementos da belleza feminina. E' de todos os tempos a preocupação de tirar partido dos cabellos como nota positiva da harmonia dos traços. Num "soirée", uma cabeça bem penteada é de effeito surprehendente. Ha, contudo, necessidade de saber o penteado que melhor assenta. Para gordas, um genero, para magras, outro. Louras, de cabellos ondulados, e morenas... Ha a considerar os traços physionomicos e a linha do corpo. Gosto sempre pessoal e a ajuda de um artista..."

O penteado é arte difficil e a mulher pentea-se por poucas horas. Felizmente que os cabellos cortados corrigiram muita impressão de despertar..."

— Agora, tenha a bondade de tomar os nomes das lindas creaturinhas que lhe frequentam a casa. Quanta gente! Lucrou com a approximação dos cinemas. A sua clientela augmentou. Artistas, gente da "haute gomme", gente que frequenta os cinemas, os chás...

BANQUETES FLORIDOS...

O banquete dos nossos dias, tenha caracter meramente social, ou significação politica, é sobretudo uma festa de bom gosto.

Esta observação temos feito em todos os ultimos banquetes promovidos nos altos circulos mundanos.

E dessas ornamentações artisticas, de um bizarro bom gosto, tem sido encarregada a conhecida CASA FLORA, á rua Gonçalves Dias, 67, que teve de se especialisar nesse genero de ornamentações, devido á preferencia dos promoventes de festas elegantes.

AVES FESTIVAS

Os passarinhos da Carioca não cantam pelo vício incorrigivel de piplarem o dia inteiro que têm os pequenos bohemios alados...

Elles festejam um acontecimento alegre... Acompanham com a musica que a Natureza lhes ensinou o passo das noivas felizes e das donas de casa deligentes, nos seus passos de previdencia e economia... Elles as vêem entrar, umas atraz das outras, em multidão, no sobrado da casa numero 10 daquelle mesmo Largo da Carioca, junto á "A Noite". E applaudem, com os seus cantos festivos a felicidade das nossas gentis patricias, que ali vão adquirir, por preços minimos, o linho belga, as cambralias, gratinões, toalhas de mesa, rosto e chá, opala suissa legitima, finalmente toda lingeira que compõe um enxoval, necessaria ao uso domestico, tudo de importação directa. Os Srs. Catran Irmãos recebem com prazer a visita das familias cariocas, attende-os pelo telep. Central 5396, tudo com a mesma alegria dos pardaes da Carioca.

As crianças inteligentes preferem a
qualquer outro presente de Natal, o
utilíssimo

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

Preços: no Rio, 5\$000; nos Estados
ou pelo Correio, 5\$500.

A VENDA NESTA SEMANA EM
TODOS OS JORNALEIROS.

Pedidos à

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça
de borracha rosa pura em lençol,
na cor de carne, temos obtido per-
feita elegancia e fôrma impecavel
do corpo deformado pela obesidade.
Fabricação exclusiva de Henrique
Schayé & Cia. — Avenida Gomes
Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.



O PO' DE ARROZ
ROGER CHÈRAMY
(PERFUMISTA PARISIENSE)
E' UMA DELICIA



POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
POR QUALIDADE ADOPTA-SE
PROCURE

NAS CASAS DE 1ª ORDEM
DISTRIBUIDORES
A.M. BITTENCOURT & CIA.
— S. PAULO — RIO —

LEIAM
Cinearte



OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Barretto, especialista em
doenças da nutrição e app. digestivo.
Consultorio: Edifício Odeon 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.



Dr. João Marques dos Reis, advogado
e professor da Faculdade de Direito
da Bahia, família e sogro em Caxam-
bú. (Photo João)

Leiam "O Malho", o mais popular
semanario carioca.



— E DEPOIS NÓS VAMOS PARA CASA, LER
O TICO-TICO



QUATRO OLHOS.



A humanidade teve até agora os olhos fechados e abri-os ha pouco para desprezar as tinnas e ver que só existe um remédio heroico para os incommodos das senhoras: é o Eugynol. Solva o Sexo Feminino, conhecido como "Rei dos Medicamentos Uterinos".

Remedio efficaz para as Inflummações e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagia, Flôres Brancas, Anemia, Suspensão, Manchas do Rosto.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Agentes Geraes

ARAÚJO FREITAS & COMP.

RUA DOS OURIVES, 88 — RIO DE JANEIRO

**Para
Revigorar
as Forças,
Vitalidade
e Energia—
Use Sorët**



ALMANACH DO "O MALHO"

PARA 1928

Contém cerca de 400 paginas, sendo 35 a côres

CONTOS, NOVELLAS, CURIOSIDADES SCIENTIFICAS, GEOGRAPHICAS E HISTORICAS. INTERESSANTES REVELAÇÕES ZOOLOGICAS, PASSA-TEMPOS FAMILIARES E NOVAS CONQUISTAS DA ELECTRICIDADE.

GRANDE REPORTAGEM DOS VEICULOS DE QUE SE TEM SERVIDO A HUMANIDADE ATÉ OS MODERNOS E CONFORTAVEIS AUTOMOVEIS DE HOJE!

ARTES, FINANÇAS,
INDUSTRIAS E COMMERCIO
UMA PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SÓ VOLUME!

O

ALMANACH DO "O MALHO"

É O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

A VENDA

NESTA SEMANA EM TODOS OS JORNALEIROS

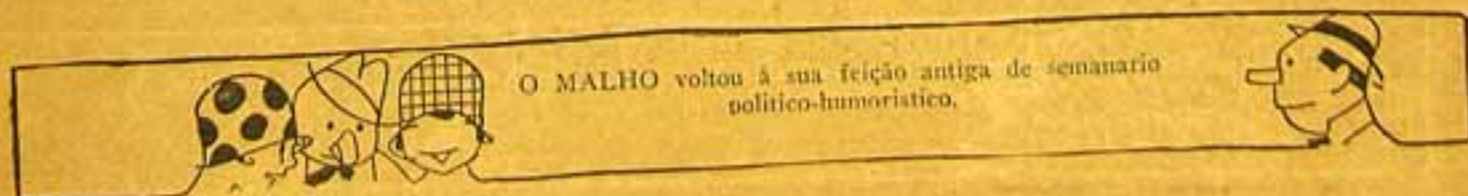
PREÇOS:

No Rio, 4\$000 e nos Estados 4\$500
Pelo Correio 5\$000

PEDIDOS

A SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
Rua do Ouvidor, 164 — RIO

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS
PREMIOS A'S CRIANÇAS.





UN
AIR
EMBAUMÉ

RIGAUD. 16, Rue de la Paix PARIS

E. CHARLES VAUTELET & C^o, Agents
20, RUA do MERCADO, 20
RIO-DE-JANEIRO



"Diccionario Medico Encyclopedico" pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO
Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO



Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

MARILUIZA (Rio) — Natureza idealista, de espirito altaneiro, sempre inclinado á opposição, indisciplinado, inconsequente, falho de senso. Logicamente, voluntariosa, mas sem qualidades permanentes que fazem da vontade uma cousa creadora. Sua voluntariedade só serve para diffcultar as realizações. O seu amor proprio não tem limites e entra francamente pelo terreno da vaidade exhibicionista. E' de uma garri-dice espalhafatosa. Frequentemente se zanga e dá a perceber a sua co-lera. Entretanto, possui muita bon-dade cordial e pratica actos philan-tropicos a despeito de parecer egoista.

HÉBE V. GUY (Rio) — Sua letra indica um temperamento calmo, sem grandes idealismos e com uma perfeita comprehensão da realidade da vida. E', porém, muito ciosa dos seus direitos e não consente que lh'os menosprezem. Analisa fria e profundamente os que perfa-zem o seu meio e com elles procede segundo o resultado de sua analyse. Tem alguma bondade cordial mas sem o menor sentimentalismo.



Citrato tri-sodico granulado

Dispepsias
Azia
e
Digestão difficil

Silva Araujo & Cia.

USEM LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO 4\$000.

DIGA COMNOSCO



L U G O L I N A

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS DA
LUGOLINA E SALSA
ARAJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES 88 E 90
RIO DE JANEIRO

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinadas a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresenta-nos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsaiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma aveludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania phisionómica, fortalecendo a tén, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestígios.
- 2ª — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usá-lo.
- 3ª — Absorção rápida.
- 4ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5ª — Não contém gordura.
- 6ª — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos concessionarios para a America do Sul: — AIVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379. — S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000
afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... (P T)



CASA GUIOMAR

ALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

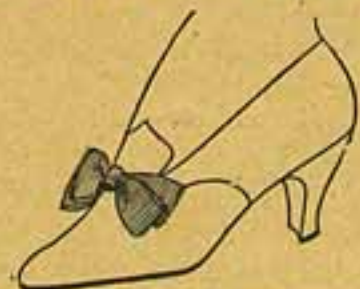
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Rexas, freguezas



40\$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica cor de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima moda. Custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio mais 1\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano médio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar:
De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 " 32..... 12\$000
" " 33 " 40..... 13\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 9\$000
" " 27 " 32..... 11\$000
" " 33 " 40..... 12\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

UMA VELHA LOUCA MORA NA
MINHA RUA

(Conclusão)

Lembrar o outomno em plena primavera não é ruim de todo. Mas a primavera é tão deliciosa... As flores que aspiro na estrada da minha vida...

Está ahí. Não devo sair desta quadra. Dolores del Tango o fez e se arrependeu. Por isso a dizem de tarada. E reflectindo tem o juízo perfeito. Gosou muito na primavera de sua vida. Hoje não o pôde mais fazer. Sabe chorar. Não perden de todo a memória.

Emfim. Uma dessas pessoas a pensar pelo que não é!

Faz dias me segredou que por causa disso às vezes se julga louca...

■

DE LIVROS
(Conclusão)

Ninguém pensa, ninguém tem curiosidades superiores. As mulheres cuidam apenas do amor — que é, nellas, apenas o instinto mal domesticado.

Se Freud frequentasse daquella gente não vinha p'ra cá com historias de sublimação.

E os homens? Os homens não cuidam de nada, exceptuadas as mulheres dos outros. Sim, porque com a propria não se incommodam. Quando estão para morrer (como o Dr. Humberto Mendes) chamam o amante (Hermano da esposa) desde 6 annos passados e entregam a prebenda.

Se é assim toda gente que tem palacetes na Tijuca e em Botafogo e vai á Europa nos Royal Mail, d' mos poemas ao Brasil.

"Evaristo de Moraes: Minhas prisões e outros estudos contemporaneos. — Este é depoimento. Mas apenas politico e pessoal. Por isso não dizemos nada. O Dr. Evaristo é um grande advogado criminal no Rio, sempre interessante no que concerne coisas policiaes.

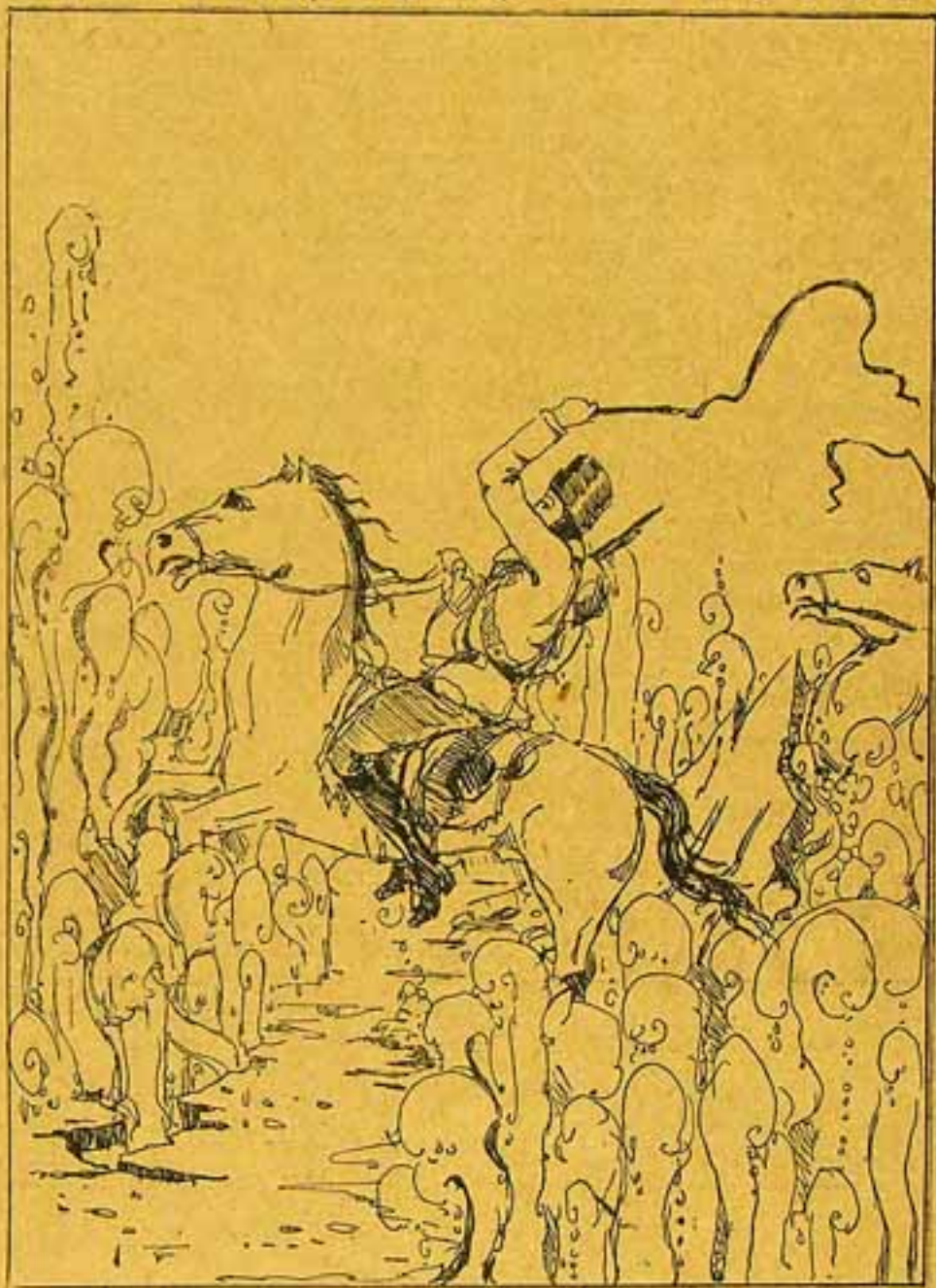
Na ultima parte do volume a composição e impressão não recommendam a empresa graphica.



Leisner
Cinearte

A' VENDA!!

BRUTOS, HOMENS E DEUSES



a impressionante historia da Russia Sovietica vivida e descripta por um estrangeiro illustre, o sociologo polonez Fernando Ossendowski.

Artisticos fasciculos semanaes illustrados a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados.

Os pedidos de assignatura da obra completa, em 7 fasciculos, devem ser acompanhados da quantia de 3\$500, em vale postal ou carta registrada com valor declarado, e dirigida á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO
À venda em todo o Brasil e em todos os jornaleiros

Peçam tambem os fasciculos atrasados, que serão remetidos contra o recebimento de 500 réis em sellos por cada fasciculo.

"Leitura para todos"

o mais antigo e bem informado "magazine" mensal do Brasil, acaba de ser radicalmente transformado na sua feição gráfica e em aumento de formato.

"Leitura para todos"

publica interessantíssimas novellas de aventuras de escriptores de todo o mundo, todas muito bem ilustradas, bem como o movimento literário, artístico e científico de todos os países.

"Leitura para todos"

NUMERO DE NOVEMBRO A VENDA.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

CASA STEPHAN



MEIAS
só na
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
Só vendemos
Meias
perfeitas
e garantidas

Rua
Uruguayana,
12

Para o interior, os mesmos preços da Capital

O orgulho femenino



A fantasia humana commetteu todos os excessos e excentricidades em materia de modas.

E' a velha historia que data dos tempos mais primitivos da humanidade. Vestidos, joas, pelles, etc., tudo isso, inventou a vaidade do homem para embellezar a "obra-prima" do Creador.

Tudo isso, porém, nunca ponde n'um poder eclipsar a formosura, magestade, graça desse imperial adorno natural com que Deus dotou a mulher, coroando a sua cabeça com o magnifico e formoso manto dos seus cabellos.

Nada de postigo havia sobre o seu corpo, a não ser a maliciosa folha de parreira, primeiro vestido paradisiaco, após o peccado.

Mas tinha o manto esplendido dos seus cabellos, com o qual cheia de pudor se co-

brava, desde que soube que amar era um peccado. Adão ficou "epaté", que é como quem diz "besta", quando a sua gentil companheira, tirando os ganchos, os quais consistiam de espinhos de plantas, deixava cair em cascatas de louros caracões a magnifica cabellera que dizem, segundo dados fornecidos pelo proprio Adão, lhe chegava até aos calcanhares.

As nossas mulheres de hoje podiam cobrir-se com igual vestuario que usava a mãe da humanidade, se em vez de queimar o pericraneo com essas aguas de grande perfume, devido á grande quantidade de alcooes e silicatos com que diariamente arminam os seus cabellos, usassem em seu lugar o maravilhoso *Tricofero*, composto de materias sãs, simples, innocuas e de uma acção efficaz e bem patente, que faz prosperar e crescer os cabellos.

QUER AFORMOSEAR A SUA CUTIS ?



Fazer desaparecer de sua pelle os pannos, as rugas, as espinhas, os cravos.

Use o

CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Pote ou Bisnaga, 4\$000; pelo correio, 5\$000.

Preparação sem gordura e puramente vegetal de
DE FARIA & CIA.

Deposito: Rua de S. José, 75
Central 2247

Vende-se nas Perfumarias e Pharmacias

Leiam ás quartas-feiras, CINEARTE, revista cinematographica



A Voz da Experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha. A experiencia é sem duvida a melhor mestra do mundo, mas não ha necessidade alguma de aprenderes todas as lições da vida por experiencia propria.

Deves procurar aprender o mais possivel com a experiencia dos outros. Aprende assim com a minha experiencia, que deves tomar com confiança

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regularisar as funcções uterinas e combater as molestias das senhoras



Bolo de Maizena Duryea

PODEM fazer-se facilmente bolos deliciosos com a Maizena Duryea. Pode ser preparado rapidamente também o recheio para o mesmo bolo, o que aumentará o seu bom sabor e

linda apparencia. Bolo que é alimenticio tambem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, conservando todas as suas propriedades nutritivas e salutaes.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



931

PARA
TINGIR
EM CASA

LÃ

SEDA
ALGODÃO
PALHA



GERMANIA

SUPERIOR AOS SEUS CONGENERES E
EFFICAZ NA SYPHILIS TERCARIA



Dr. Rodolpho Ramos de Brito

Eis o que diz o notavel medico da Armada Brasileira, Dr. R. Ramos Brito:

Attesto ter experimentado com optimos resultados o preparado do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, **ELIXIR DE NOGUEIRA**, em todos os casos de mal luetico. Outrosim, declaro julgar-o superior aos seus congeneres, pela inocuidade de sua base e prompta efficacia na syphilis terciaria.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1922. — Dr. R. Ramos Brito (Medico da Armada).

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sellos de 200 reis
pegam amostras GRATIS A PERFORMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38
R. Uruguayana-44-RIO

OS PÓS DE ARROZ

L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA
ou em CAIXAS REDONDAS

O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR
e o
MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor






BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU

USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE